

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS ESPOSENDE TAXA PAGA

# O FORJANENSE

Mensário informativo e regionalista Director: Carlos Sá Subdirector: José Manuel Reis Ano XX 2ª série, n.º198 Abril 2005 Euros : 0.60

**ESPOAUTO**

ESPOAUTO | AV. VALENTIM RIBEIRO | 4740-208 ESPOSENDE  
TELEFONE: 253 964255 FAX: 253962313

ESPOMECÂNICA | BOURGANDRA | 4740-475 ESPOSENDE  
TELEFONE: 253 963180 FAX: 253 961184

CONCESSIONÁRIO DE SERVIÇO | FORD  
MECÂNICA GERAL | CHAPA | PINTURA

www.espoauto.pt

**JFA** Alvarás n.º EOP 25947  
n.º ICC 258

**DANIEL, FILHOS, CONSTRUÇÕES, LDA**

Rua da Fonte Velha  
4740 Forjães Esposende Fax: 253 877 137

Telm.: José - 937470992 - Fernando - 939021837  
Aníbal - 93 72 44 793

## AVÓ ISABEL NA PRAÇA DA ALEGRIA

Família Moura homenageia matriarca



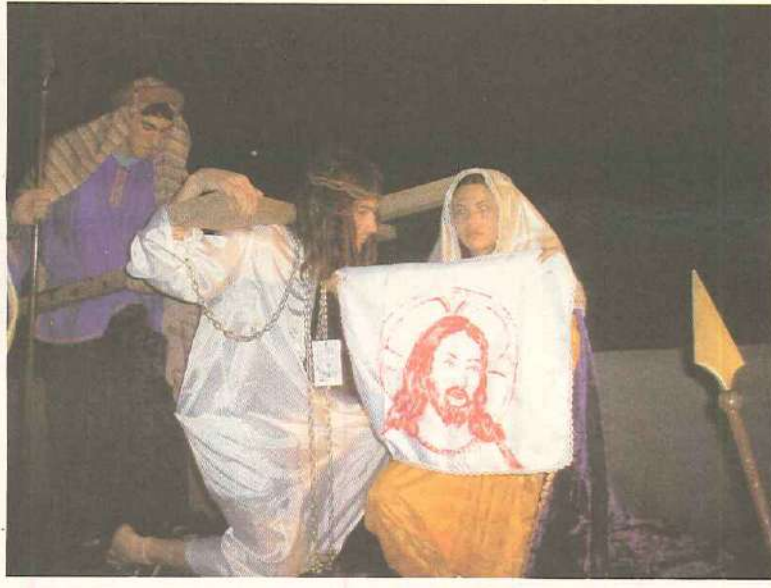
Vimos da Vila de Forjães,  
Linda terra do Minho,  
Saúdamos todas as Mães,  
Com muito amor e carinho!

Neste dia especial,  
Vivido na Praça da Alegria,  
Para as avós de Portugal,  
Tudo de bom, no seu dia-a-dia!

Veja nesta edição o relato da sua participação no Programa da RTP "Praça da Alegria" e fique a conhecer a história de 75 anos da "Tia Isabel", avó de 34 netos e dois bisnetos!

Pág. 5

## VIA SACRA AO VIVO



**ESPECIAL VISITA PASCAL**  
**RECORDAR O PAPA JOÃO PAULO II**

Págs. 14 e 15

## NESTA EDIÇÃO

### NOTÍCIAS LOCAIS

- Av. de Stª Marinha
  - Limpeza dos rios Cávado e Neiva
  - Barcelos poderá acolher novo aterro sanitário
- Pág. 2

### NOTÍCIAS DA ACARF

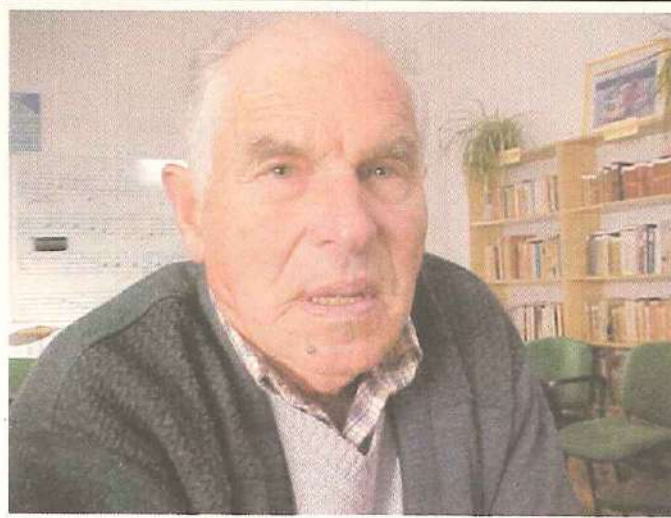
- Idosos na horta
  - Férias da Páscoa
  - 2º Torneio de Ténis da ACARF
- Pág. 3
- Pág. 11

### OPINIÃO

- Irene Margarida
  - Filomena Brás
  - Joaquim Araújo
  - Mateus Arricado
  - Conceição Amorim
  - A. Sílvio Couto
- Págs. 6-7

### ASSALTO AO TALHO ARGENTINA

- Ladrões roubam carne, congelados, charcutaria e facas mas deixam o dinheiro!
- Pág. 13



## O QUE É FEITO DE SI? João Baptista Gomes

"O Forjanense" termina, nesta edição, a apresentação da entrevista que realizou a João Baptista Gomes, nos pretéritos dias 7 e 12 de Março.

Depois de lhe darmos a conhecer a sua faceta de matador de porcos, vamos, neste número, ficar a par das tarefas que desenvolveu enquanto cesteiro.

Pág. 12

## FORJÃES SC: 38 ANOS AO SERVIÇO DO DESPORTO



Pág. 8 e 9

Avenida de S.ta Marinha

Centro Comercial Duas Rosas  
1º Andar, escritório n.º 7  
4740 - 438 - Forjães  
Esposende

Telefone: 253877464  
Fax: 253877465  
Email: abenjaminpereira@sapo.pt

**A. Benjamim Pereira**  
Engenharia, arquitectura e avaliação imobiliária

MORADIA EM CONSTRUÇÃO NO LUGAR DA IGREJA - VILA CHÁ - PROJECTO 2003

# Notícias locais e regionais - A informação da sua Terra

## VIAS DE COMUNICAÇÃO

### Av<sup>a</sup> de St<sup>a</sup> Marinha

Enquanto a Av. de Santa Marinha espera por obras de fundo, e atendendo a que as mesmas até poderão nem se realizar no mandato da actual autarquia, há uma intervenção que, pela sua pertinência e baixo custo, poderá ser feita de imediato, ainda que com carácter transitório.

Na verdade, sobretudo em ocasiões de cerimónias religiosas, as imediações da igreja são escassas para comportar o estacionamento automóvel, o que leva a que a via em causa seja usada para parque temporário.

Desde o Centro Comercial até à Rua da Serra há carros estacionados de ambos os lados tendo-nos sido relatada uma dificuldade sentida no

estacionamento em frente à casa do Sr. Aurélio, fruto da falta de manutenção da berma.

O espaço em causa, recuperado para domínio público aquando da construção do muro da moradia particular, é usado para estacionamento, mas as suas irregularidades dificultam manobras de pormenor e, aqui e ali "dão mesmo para amassar os carros, no fundo".

À semelhança do que aconteceu, do mesmo lado da via, cerca de quinhentos metros mais adiante, antes da curva dos Fogões Costa, impõe-se um tratamento da área em causa, tendo em vista a sua máxima rentabilização, tanto mais que se situa em plena área central da Vila.

## AMBIENTE

### Entidades unidas pela limpeza do Rio Cávado e Rio Neiva

Foram divulgados, na semana passada, nos Paços do Município de Esposende, os resultados do Projecto "Limpeza do Rio Cávado", desenvolvido no ano de 2004, e as linhas mestras do projecto para o corrente ano, sendo assinado um protocolo com o Fórum Esposendense para a Limpeza do Rio Neiva.

Os resultados do projecto "Limpeza do Rio Cávado" mostraram a recolha de cerca de 40 toneladas de lixo, como troncos de árvores e resíduos, nomeadamente pneus, electrodo-mésticos, baterias e bicicletas.

João Cepa, Presidente da Câmara Municipal, apesar de se mostrar surpreendido pela negativa com a quantidade de resíduos recolhido, ficou satisfeito por trabalhar com associações como o Fórum Esposendense "que não se limita, como algumas associações ambientalistas, a convocar os jornalistas para apontar erros e nada fazer para os resolver", realçou o autarca, sublinhando que "agora que foram detectados e comunicados às entidades competentes os principais focos de poluição, nomeadamente as

descargas de águas residuais não tratadas, espero que estas actuem".

A Câmara Municipal de Esposende, a empresa Águas do Cávado, o Fórum Esposendense e as corporações dos Bombeiros Voluntários de Fão e Esposende, para além da Associação Portuguesa de Recursos Hídricos, da Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende e da Empresa Municipal Esposende Ambiente são as entidades unidas, este ano, para

paisagística da zona abrangida pela intervenção, de forma a dar prossecução aos objectivos de valorização ambiental e sócio-económica do concelho, são os principais objectivos desta acção que pretende, ainda, sensibilizar e envolver a comunidade educativa local.

Refira-se que a vasta experiência do Fórum Esposendense em acções de limpeza do Rio Cávado e a sua disponibilidade em termos de equipamento, bem como a disponibilidade de meios e recursos humanos das corporações de Bombeiros de Fão e Esposende, nomeadamente as suas equipas de mergulho, foram os entes parceiros deste projecto.

A cerimónia ficou ainda marcada pela assinatura de um protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal de Esposende e o Fórum Esposendense que visa o desenvolvimento de uma acção de Limpeza do Rio Neiva semelhante à desenvolvida no Rio Cávado.

No âmbito deste protocolo, a Câmara Municipal obriga-se a participar nos custos das acções com 4200 euros.



### Barcelos poderá acolher novo aterro sanitário

O supremo Tribunal Administrativo, em acórdão datado de finais de Janeiro, considerou nula a deliberação autárquica que autorizou a construção de um aterro sanitário em S. Pedro da Torre, Valença, o que poderá levar à antecipação do seu fecho, prevista somente para 2008. Acontecer tal, haverá um aumento dos depósitos efectuados no aterro intermunicipal de Vila Fria, gerido pela Resulima, que também já se aproxima do seu prazo limite para funcionamento (2012?).

Face ao cenário acima traçado, os autarcas do distrito de Viana do Castelo, aos quais se juntam os concelhos de Barcelos e Esposende, estarão já a estudar, de acordo com

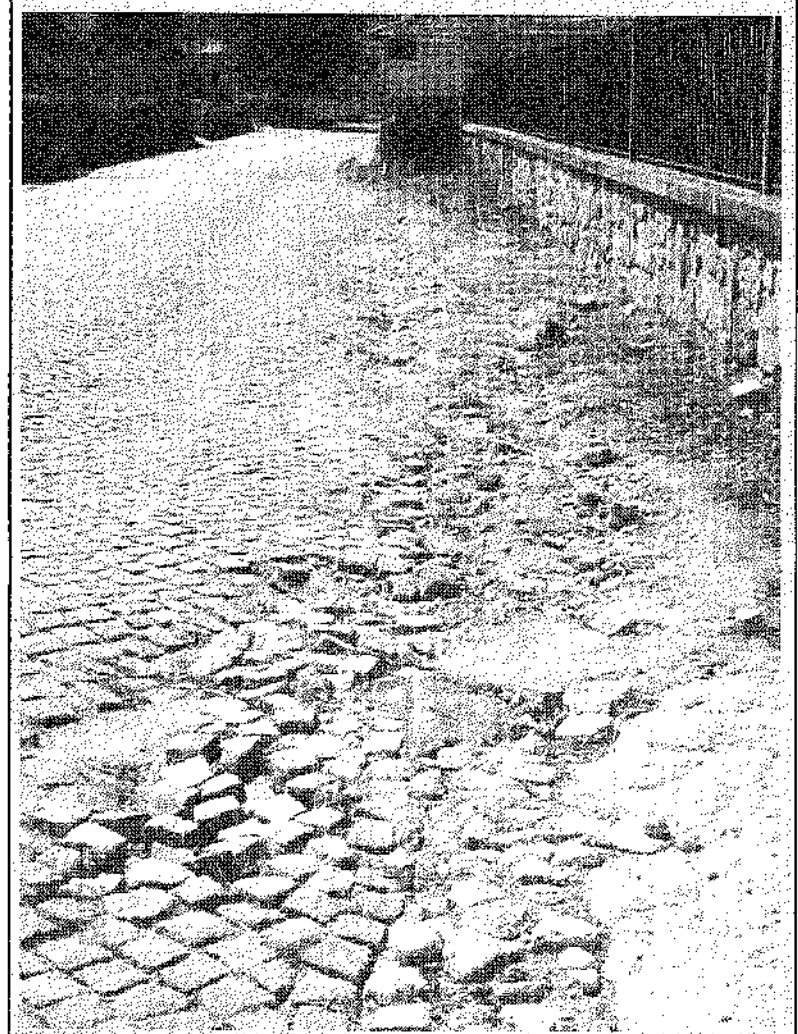
notícia avançada no semanário "Praça Local", no último dia 08 de Abril, a possibilidade de ser criado um único e mega aterro sanitário, que venha a servir estes 12 concelhos.

Ainda de acordo com a mesma fonte, José Sócrates, então Ministro do Ambiente de António Guterres, terá defendido esta ideia, pelo que é previsível que a mesma possa agora avançar. O semanário dá conta ainda de duas possibilidades de receber a mega estrutura; Barcelos ou Ponte de Lima, sendo que a sua localização geralmente não é pacífica.

Tal cenário traz à lembrança a escolha do local para o aterro de Resulima que acabou por ficar em

Vila Fria, sendo que, na altura, já era apontado o concelho de Barcelos para a sua instalação. A estrutura, de acordo com os dados de então, ficaria instalado no vale entre Feitos, Palme e Fragoso, com acesso pela EN 103, uma centenas de metros a sul do cruzamento da Figueiró/Balança.

A colocar-se novamente tal cenário, Forjães ficaria em pleno centro destas duas estruturas, porquanto estão equidistante da estrutura de Vila Fria e do actual pulmão dos montes de Palme e dos Feitos, insistentemente devorados pelos fogo.



## BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FÃO

### Nova viatura de combate a fogos florestais

Consciente de que a actividade dos Bombeiros é, na sua essência, um trabalho árduo, que tem como objectivo garantir o bem-estar da população, a Câmara Municipal de Esposende tem vindo a apoiar as duas corporações existentes no Concelho. Recentemente, como forma de reconhecimento do trabalho que os Bombeiros desenvolvem junto da comunidade, a Autarquia decidiu apoiar a Benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários de Fão com 50 mil euros.

A verba destina-se a apoiar a aquisição de uma viatura de combate a fogos florestais que irá substituir outra que ardeu, há cerca de dois anos, quando os Bombeiros Voluntários de Fão foram chamados a prestar auxílio num incêndio fora

do concelho.

Para José Artur Saraiva, presidente da associação, "o apoio da Câmara Municipal é muito importante, pois sem ele não era possível adquirir a nova viatura, já que o preço total é de 110 mil euros e o Estado apenas participou com 25 mil euros". O presidente da corporação explica ainda que o novo carro de combate a fogos florestais é uma necessidade para o bom desempenho da actividade dos bombeiros e agradece, em nome de toda a corporação, mais este apoio da Câmara Municipal: "o nosso muito obrigado à Câmara Municipal por ser nossa parceira e estar sempre pronta a ajudar quando necessitamos de meios para proteger e servir a população."

## ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS DADORES DE SANGUE

### Câmara Municipal de Esposende apoia aquisição de nova viatura

A Câmara Municipal de Esposende decidiu, em reunião do executivo, apoiar, com 8 mil e 200 euros, a Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende na aquisição de uma viatura.

Adelino Marques, Presidente da Associação, vê esta participação como "uma prova de que a Câmara Municipal está sensibilizada para a causa que a Associação prossegue, o que é muito gratificante para a

instituição"; por isso agradece à Autarquia o apoio para a aquisição da viatura.

Refira-se que a Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, fundada em Agosto de 1994, tem como objectivo principal a recolha de dádiva de sangue e a inscrição de dadores voluntários para a sua prática habitual, bem como prestar assistência a doentes em situação de emergência. No ano da sua fundação, esta associação efectuou 11 recolhas em 10

freguesias do concelho, tendo obtido 550 dádivas. Nos anos seguintes, o número de recolhas e de freguesias foi aumentando, tendo em 1997 atingido a totalidade do concelho. Em 2000 iniciou recolhas no concelho de Barcelos e em 2001 no município da Póvoa de Varzim.

Sublinhe-se ainda que a Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende lidera, no distrito de Braga, o número de dádivas de sangue, tendo em 2003 atingido as 4094 dádivas.

## DIA INTERNACIONAL DA SAÚDE

## Idosos de Forjães realizam actividades de horticultura terapêutica

A autarquia Esposendense quis comemorar o "Dia Internacional da Saúde" dinamizando diversas actividades de horticultura terapêutica.

Para o efeito, propôs a realização de várias acções realizadas na Quinta do Paiva.



Foram várias as acções que decorreram na quinta. A acção "Na flor da idade" permitiu a idosos e doentes porém à prova técnicas de multiplicação de plantas, uma actividade que se dividiu em diversas fases, e que possibilitou mostrar a sua capacidade na selecção adequada do material a propagar. "No jardim da sabedoria" foi outra das acções dirigidas aos idosos que participam semanalmente nas actividades de jardinagem e que possuem um espaço ajardinado pelos próprios o qual vão mantendo durante o ano. Neste espaço, os participantes tiveram a oportunidade de mostrar os seus conhecimentos paisagísticos, graças à vasta experiência adquirida ao longo de tantos anos.

Por sua vez, os alunos portadores de deficiência mental da

APPACDM, com deficiência moderada, aproveitaram para dar sequência às actividades que têm vindo a ser desenvolvidas ao longo do ano, nomeadamente fazendo a primeira colheita deste ano de "couve tronchuda", um dos legumes que cultivam e confeccionam nas instalações da sua instituição. Já os que possuem graus de deficiência mental mais acentuados, após a pintura de pequenos vasos, realizaram o envasamento de plantas de interior, pelo qual ficaram responsáveis na instituição.

A "Aventura no Horto" serviu para ocupar os jovens inseridos nos currículos alternativos, e que semanalmente se deslocam ao Horto Municipal, para realizarem actividades de Horticultura Terapêutica. Refira-se, ainda, que o «Projecto de Horticultura Terapêutica», promovido pela Autarquia, assenta numa linha de promoção ambiental, potenciando os ganhos em saúde e o aumento da qualidade de vida dos cidadãos. Desenvolvendo actividades sistemáticas com diversos grupos sociais do concelho, é objectivo da Câmara Municipal - através do trabalho com a terra, com as plantas e com a natureza - potenciar as várias capacidades físicas, mentais, sociais, capazes de melhorar a condição de vida de todos os seus participantes.



## CONVÍVIO DOS MILITARES DA GNR

Pretende o comando do grupo em Braga promover um almoço convívio no dia 03 Maio 05 (dia da Guarda), destinado aos militares na situação de reforma e reserva, residentes em todo o distrito de Braga.

O convívio será extensivo aos respectivos familiares e realizar-se-á numa quinta/restaurante ou

similar a contratar, próximo da cidade de Braga.

Eventuais interessados deverão proceder à respectiva inscrição em documento próprio, até 19 Abril 05, no comando do grupo (secretaria) ou em qualquer posto do grupo.

O Comandante, Major  
Manuel J. Barros Gonçalves

## NOTÍCIAS DA ACARF

## Dia Mundial da Saúde

No passado dia 7 de Abril, comemorou-se mais um Dia Mundial da Saúde. Para sensibilizar os mais novos para esta data, algumas crianças do ATL Primária, alunos do 3º e 4º anos, passaram uma tarde bem diferente.

A convite do MUSEU d'ARTE, foram visitar o museu, mas de uma forma bem diferente do que é habitual. A visita foi guiada por uma pessoa invisível, a professora Cristina, e todas as crianças estavam de olhos vendados, para assim sentirem as dificuldades de um cego.

A visita começou com uma pequena conversa de sensibilização acerca das principais dificuldades que iriam aparecer, com algumas dicas por parte da guia e com algumas regras de segurança para prevenir eventuais situações de perigo.

Passadas as apresentações e as conversas, lá foram as nossas

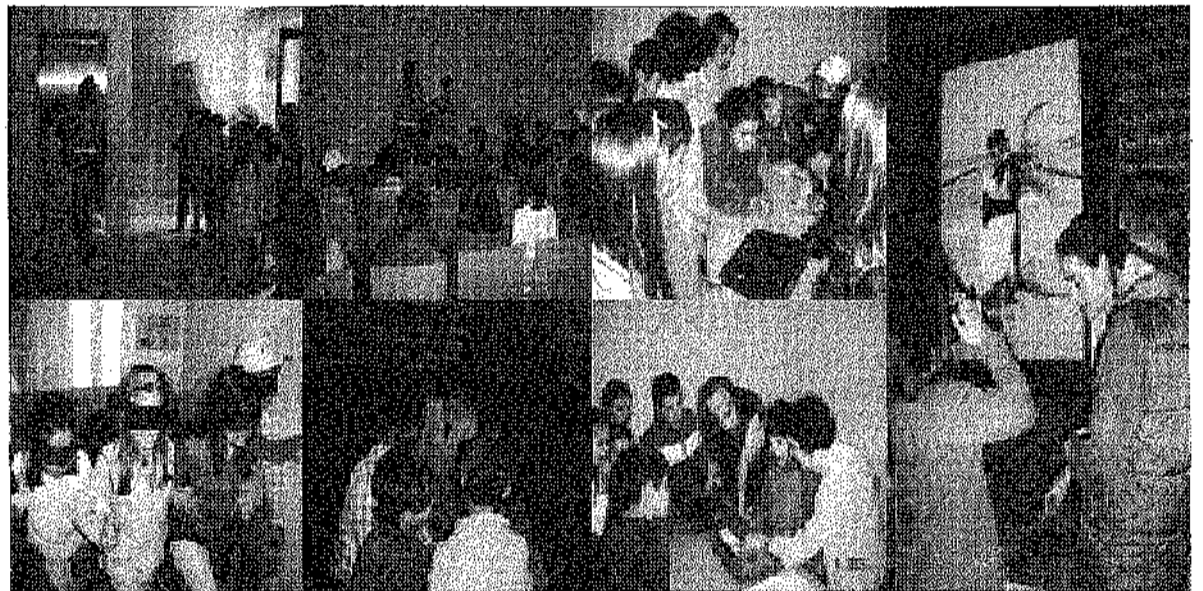
crianças para a visita ao museu de olhos vendados. Esta consistia em identificar as profissões das mulheres do concelho de Esposende, através de alguns materiais, sons, produtos que colhiam, vendiam ou utilizavam no seu dia-a-dia. Tirando as dificuldades em subir as escadas e encontrar as mesas onde esses materiais estavam expostos, os nossos "ceguinhos" saíram-se muito bem e identificaram todas as profissões. Depois de cumprida a principal missão da visita, passaram para uma sessão de esclarecimento, acerca das principais dificuldades dos cegos. Nesta sessão as crianças tiveram oportunidade de escrever em Braille, escrita dos cegos, pois a professora Cristina levou a sua máquina e ensinou cada um a escrever o seu nome. Também lhes mostrou o seu computador que tem um programa especial para cegos,

referindo com som/voz tudo por onde o cursor vai passando, ou tudo o que se vai escrevendo.

Para finalizar, as crianças tiveram ainda a possibilidade de fazer algumas questões para satisfazerem a sua curiosidade, para assim saberem como é o dia-a-dia de uma pessoa invisível. Como por exemplo: como escolhe a roupa para vestir e como conjuga as cores, como cozinha, como faz compras, como conhece o dinheiro, como anda em transportes públicos, como ocupa os tempos livres, etc.

No final da visita as crianças estavam muito receptivas acerca das dificuldades com que os cegos se debatem no seu quotidiano e adoraram esta forma de comemorar o Dia Mundial da Saúde.

O nosso muito obrigado ao MUSEU d'ARTE de Fão pelo convite e pela visita.



## Férias da Páscoa

Cerca de 30 crianças do ATL Primária passaram mais umas férias bem divertidas. Destas fizeram parte diversas actividades, como: piscina com ondas, voleibol, jogos sobre o ambiente, escalada, orientação, caminhadas, teatro de fantoches,

gincana de motas a bateria, construção de fantoches, numa oficina realizada no Museu de Fão, e vários passeios.

Algumas destas actividades foram organizadas com o apoio da Câmara Municipal de Esposende,

que no final ofereceu uma t-shirt e uma medalha a cada participante.

Foram mais umas férias cheias de actividades interessantes e diferentes que os pequenos participantes adoraram.



O FORJANENSE  
Visite o nosso site.  
Dê-nos a sua opinião.  
[www.acarf.pt](http://www.acarf.pt)

NA PRÓXIMA EDIÇÃO:  
ESPECIAL ACARF: um balanço  
de 22 anos de serviço  
comunitário

ANÚNCIOS/PUBLICIDADE

Confeitaria  
**MARBELA**  
BOMBONARIA

ARTE EM DOCE

ESPECIALIDADES DA CASA E REGIONAIS  
QUALIDADE • TRADIÇÃO • INOVAÇÃO

Rua 1.ª de Dezembro, 71 • Telefone 253963274 • 4740-226 ESPOSENDE  
CONFEITARIA PRIMOROSA:  
Praça do Município, 7 • Telefone 253961563 • 4740-223 ESPOSENDE

A brincar, a brincar, os miúdos aprendem Inglês a sério!!!  
Inscreva os seus filhos no  
**The kids Club - Pólo de Forjães (ACARF).**  
Eles vão adorar e dizer-lhe **THANK YOU!!!**  
Inscrições na ACARF

**AUTO DETALHE**

MANUTENÇÃO DE PROTAS  
CONDICÕES ESPECIAIS PARA EMPRESAS

MANUTENÇÃO DE PROTAS  
CONDICÕES ESPECIAIS PARA EMPRESAS

mecânica: manutenção geral, regulagem de motores, substituição de peças.  
chaparia: troca de vidros, pintura de chassis.  
pintura: estudos de pintura, aplicação de vernizes especiais.

electricidade: instalação de sistemas de iluminação, rádio, música, vídeo, DVD, etc.  
pneus: substituição, alinhamento, balanceamento.  
manutenção: revisão geral, troca de óleo, filtros, etc.

ar condicionado: limpeza, recarga, reparação de fugas, etc.

Rua dos Barreiros, 164 - 4740-439 Forjães - Esposende  
Tel. 253 877600 / 253 877 601 Fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006

**ALTA MIRA**  
Moda Jovem

de José Manuel da Costa Torres

\* Qualidade invejável  
\* Preços imbatíveis

Boucinho - Forjães  
Telef 253 87 16 87

Visite-nos

**NUNES & FARIA**  
BRUNDES E DECORAÇÕES PUBLICITÁRIAS, LDA.

DECORBRINDE

Publicidade Manuel Faria  
Soc. gerente

R. da Corujeira nº 122  
224 - 4740 FORJÃES EPS - ESPOSENDE  
TEL. 253 877182 TLM. 917 557387

**CASA PEREIRA**

Drugs - Ferragens, etc  
Tudo para a Casa e Jardim

Telef. 253 87 17 19  
4740 Forjães

**PANIFORJÃES**  
Padaria Unipessoal, Lda  
de Francisco de Sá

Fabrico diário de pão de milho,  
pão de trigo, regueifa, etc.

Rua da Calça n.º 74  
Lugar da Madorra **253 87 15 94**  
4740 Forjães

Este espaço é para si.  
Anuncie em  
"O Forjanense"

Tel. 253 872385  
Fax. 253 871030  
E-mail. acarf@clix.pt

**ALUMIFOR**

CRUZ & ROLO - SERRALHARIA, LDA.

Rua Padre Avelino Alves, n.º 75  
4740 - 011 Antas - Esposende  
Telf. - 253 877 847  
Telm. - 96 6223828

Miguel Rolo  
Gerente

**CARTONAGEM S. BRAZ, LDA.**  
Embalagens

Embalagens e outros artigos de  
Cartão Canelado em qualquer  
modelo com ou sem impressão

L. Pinheiro - Rio Covo - Stª Eugénia  
Tel. 253 832451 / 253 830000 Fax 253 82 12 30  
APARTADO 430 4754-909 Barcelos  
csbraz@mail.telepac.pt

**SANUZ**  
de José Manuel Morgado Domingues

Pichealaria - Electricidade  
Aquecimento Central  
Piscinas (Montagem de Equipamentos)  
Redes de Rega Automática  
Aspiração Central  
Energia Solar

**ENERGIE**

Rua da Corujeira / 4740-442 Forjães  
Telef. 253 87 71 35

**CAFÉ NOVO**  
de Domingos T. Cruz

Café Snack Bar  
Distribuidor PANRICO  
AGENTE TOTOLOTO  
TOTOBOLA - JOKER

Rua 30 de Junho - Telef. 253 87 21 46  
4740 Forjães

Com o apoio:  
Programa de Apoio  
às Associações Juvenis  
(PAAJ)

**Instituto Português da Juventude**  
Delegação Regional de Braga  
Rua Santa Margarida, 6  
4710 Braga  
253 204250 // Fax. 253 204259

email: ipj.braga@mail.telepac.pt  
http://www.sejuventude.pt

## FAMÍLIA MOURA

## Uma avó na Praça da Alegria

No dia 15 de Fevereiro do ano de 1929, nasceu David Bastos Moura e no dia 8 de Abril do ano de 1930 nasceu Isabel Gonçalves Dias.

No dia 11 de Agosto de 1954, unem suas vidas pelo sacramento do matrimónio.

Deste feliz enlace nascem 15 filhos, dos quais um faleceu com a idade de 3 meses, feitos nesse mesmo dia.

Dos 14 vivos, todos casados, há, neste momento, uma geração de 33 netos vivos, um, infelizmente, falecido com 8 anos de idade na data 25/07/1986, e 2 bisnetos.

Por este motivo, a Tia Isabel, avozinha, participou no Programa da Praça da Alegria no dia 23 de Março.

A ideia de participar já era remota e a carta já tinha sido enviada há algum tempo, mas a notícia tardava em chegar.

Até que no dia 21 de Março, o marido recebeu um telefonema da RTP 1, a comunicar que tinha chegado o momento.

A viagem foi muito divertida, uma vez que viajamos todos juntos

no confortável autocarro da Junta de Freguesia, e aqui fica o nosso obrigado à Junta, nomeadamente ao senhor presidente, que de imediato se prontificou a disponibilizar o autocarro.

Normalmente para ela e todos os seus acompanhantes e "apoiantes", foi um dia inesquecível, pois é sempre uma data significativa, principalmente num caso como este, que na actualidade se torna raro.

Esta família deixa um gesto de gratidão e louvor para com todos os que contribuíram em todos os aspectos, amizade, lembranças, solidariedade e todos os apoios nesta data recebidos.

A todos Bem Hajam!

Agradece também todo o bem estar e conforto com que foi recebida pela Fantástica Equipa deste programa, Maestro Francisco e sua banda, Sónia Araújo, Jorge Gabriel, Picolé, Produtores, Realizadores, Patrocinadores e todos aqueles que contribuem diariamente para este Espectáculo.

Um Fraternal Abraço desta Família!

## Entrevista à avó, por Olga Dias

Olga Dias - Avó, que recordações guarda da sua infância ?

Avó - Saí da escola para ir servir, pois o meu pai faleceu quando eu tinha 11 anos e a minha mãe quando eu tinha 17. Tive que trabalhar muito para criar os meus dois irmãos mais novos. Mas guardo bonitas recordações dessa altura.

O.D. - Durante o tempo de namoro, alguma vez planearam o nascimento de 15 filhos ?

Avó - Claro que falamos em ter filhos, mas nunca pensamos que iriam nascer tantos, mas graças a Deus vivo muito feliz com eles.

O.D. - Como se sente, sendo avó de 34 netos e 2 bisnetos?

Avó - Sinto-me muito contente, mas também muito preocupada.

O.D. - Ainda se lembra do dia em que nasceu a sua primeira neta ?

Avó - Lembro, é filha da minha filha mais velha, e nesse dia chorei muito de alegria, mas também de tristeza, porque como nasceu no Porto, era difícil ter transporte para as ir visitar.

O.D. - E do seu último neto ?

Avó - É o filho da minha filha mais nova, fiquei muito contente e como nasceu em Viana, já é mais perto, foi

há pouco tempo, por isso fui logo visitá-lo.

O.D. - Qual é o seu sentimento, quando recebe a notícia do nascimento de um neto ?

de casamento, acha que os seus netos contribuíram muito para a vossa felicidade ?

Avó - Dão-nos muita alegria, e quando fazemos anos, recebemos muitas prendas e são muitas vezes a cantar os parabéns.

O.D. - Como se sentiu no programa da Praça da Alegria ? Gostou da experiência?

Avó - No início senti-me envergonhada, mas depois quando comecei a falar, gostei muito de ter participado e não me importava de lá voltar.

O dinheiro que receber, será para distribuir pelos meus netos.

O.D. - Quer deixar alguma mensagem para os seus netos ?

Avó - Espero que sejam sempre muito felizes, como eu sou, e que Deus os acompanhe durante as suas vidas.

O.D. - Muito obrigado, avó, por tudo, e a sua família deixa uma mensagem para os dois.



Avó - Sinto muita alegria e agradeço a Deus por tudo ter corrido bem.

O.D. - Como é ser avó numa família tão numerosa ?

Avó - Dá muito trabalho, mas com carinho e paciência tudo se consegue.

O.D. - Durante estes quase 51 anos

## PRAÇA DA ALEGRIA

Vimos da Vila de Forjães,  
Linda terra do Minho,  
Saúdamo todas as Mães,  
Com muito amor e carinho!

Neste dia especial,  
Vivido na Praça da Alegria,  
Para as avós de Portugal,  
Tudo de bom, no seu dia - a - dia!

Neste momento de Fraternidade,  
Aconteça tudo de bem,  
Para todos Saúde e Felicidade,  
Na Praça da Alegria também!

Na hora da despedida,  
Deste programa especial,  
Votos de longa vida,  
Para todo Portugal!

23 de Março de 2005  
Manuel Joaquim R. D.



Os 33 netos e 2 bisnetos da D. Isabel Dias e Sr. David Moura

## JUNTA DE FREGUESIA DE FORJÃES

Iluminação pública na Av<sup>a</sup> do Cerqueiral

## NOTA INFORMATIVA

Já foi concluída a iluminação pública na estrada nacional, na zona do aterro alto, em Forjães.

Esta era uma velha aspiração, visto que aquele troço da estrada nacional era muito escuro e tornava-se perigoso circular à noite naquela zona, quer para os veículos automóveis quer para os peões.

Foi mais um investimento que a Câmara Municipal de Esposende fez em Forjães, melhorando a qualidade de vida dos forjanenses.

De salientar que também foram colocados mais 18 novos pontos de luz em diversos locais e ainda há dois anos foi feito mais um ramal no Lugar do Matinho, na zona dos Barreiros, e, recentemente foi

substituído o velho e cansado PT que se encontrava situado na zona da Fundação Lar de Sto. António por outro que se encontra junto ao Centro Cultural Rodrigues Faria, tendo também os postes e iluminação pública sido substituídos e melhorada a iluminação.

Considerando a constante colocação de novos pontos de luz e a melhoria na assistência nas avarias da rede pública, podemos considerar que Forjães é das freguesias mais bem iluminadas.

Forjães, 18 de Abril de 2005

O PRESIDENTE DA JUNTA

## AOS NOSSOS AVÓS

É tão bom saber que quando batemos à porta dos nossos avós, os seus corações se abrem.

A qualquer hora que chamamos, eles apressam-se em responder.

Nos nossos momentos alegres, eles bendizem ao senhor.

Quando caímos, eles estendem os braços, e quando nos sentimos tristes, eles sofrem connosco.

Nos momentos em que sorrimos, eles consideram que é mais uma graça de Deus.

Se lhe pedimos uma rosa, eles dão-nos a roseira.

A amizade dos nossos avós torna os nossos fardos mais leves, porque os divide ao meio.

O amor que sentem por nós faz com que sejam os amigos na hora certa, como o sol ao meio dia, estrela na escuridão.

A sua amizade é a bússola e a

rota no oceano, porto seguro da tripulação.

O carinho dos nossos avós é a doce canção da vida e a poesia da eternidade.

Mais palavras para quê ?...

O nosso muito obrigado avós!

Os netos



OPINIÃO... OPINIÃO... OPINIÃO... OPINIÃO... OPINIÃO... OPINIÃO...

OPINIÃO...

A PRIMAVERA PERTENÇA DOS POETAS



São muitos os poetas que cantam a Primavera! Aristides diz-nos em vários versos, escolhidos, saltados por mim, de quando em vez, nas suas poesias "A Primavera" e "Já Chegou a Primavera":

"Tudo Alegre canta a natureza,"  
 "O flautear do melro com harmonia,"  
 "Canta o cuco logo de manhã cedo,"  
 "Vai despertando o bom lavrador"  
 "Sempre alegres cantam a cotovia,"  
 "O rouxinol o seu hino de amor!..."  
 "As andorinhas alegres voando,"  
 "Se ouve o chilrear dos pardais;"  
 "A natureza é poesia, não é quimera"

In Dias, Amorim, Aristides - *Memórias Minhas*. 1ª Ed. Senúbal, 2001/2004. p.23-24-25.

Marta Mesquita da Câmara, na sua poesia "A Mocidade", realça o Maio das flores, do sol e dos amores, suplantado pelo sempre jovem bela e simples, filha de rei, rica ou pobre, seja o que for, de vestido de seda ou de chita, não importa, mas sim que, à semelhança do jardim primaveril, seja florido, para ser rainha da festa natureza e ter a Primavera como súbdita:

"É Maio, mês do Sol e dos Amores...  
 A Terra inteira cobre-se de flores  
 - qual delas a mais fresca e mais bonita!  
 Desabrocham roseiras e lilazes,  
 e floresce o vestido que tu trazes  
 - que eu não sei se é de seda ou se é de chita!"

"Apenas sei que és linda, na verdade,  
 e tens um nome eterno: - Mocidade!  
 Formosa e desprendida tal qual és,  
 - Princesa, milionária, ou pobrezinha -  
 da festa que te cerca és a rainha  
 e tens a Primavera inteira aos pés."

In Da Câmara Mesquita, Marta - *Poemas*, Ex. 61, ed. O Primeiro de Janeiro, Março 1952. p. 50.

Mais adiante lembra-se dos pobres, favorecidos com o clima suave primaveril e atormentados com a dureza do frio do Inverno, agravado pela escassez da roupa:

"É Primavera... Os dias mais amenos  
 confortam os destinos desiguais  
 dos que, tendo na vida roupa a menos,  
 têm sempre no Inverno frio a mais."

In Da Câmara, Mesquita, Marta - *Poemas*. Ex. 61, ed. O Primeiro de Janeiro, Março 1952. p. 61.

Virgínia Victorino, no seu soneto "Inverno", consegue amar esta quadra do ano, dando graças pela sua chegada como algo de sagrado, porque faz florir a roseira do seu grande amor que só nesta altura vem visitá-la. Apenas aquela rosa o inspira, tornando-o artista digno da sua poetisa. Seu amado é eterna gloriosa Primavera, porque tem vida, beleza, alegria... é fecundo e renasce para todo o sempre:

"Recebo sempre o Inverno de Mãos Postas  
 Porque a roseira que tu mais gostas  
 Só agora dá flor, só por ti espera,

Para florir todo o teu sonho d'arte  
 E se amo o Inverno é porque posso olhar-te,  
 - Minha eterna, gloriosa Primavera!..."

In Victorino, Virgínia - *Apaixonadamente!* 2ª ed. Lisboa, 1923. p. 71-72

Florbela Espanca expressa a ânsia de viver seu grande amor em uníssono com a alegria e colorido primaveril, despido da veste grosseira do Inverno. Envolto em perfume silvestre, expressa a ânsia de amar e ser amada, pondo de parte, à semelhança da natureza, as vestes escuras e pesadas do gelo invernosso:

"É Primavera agora meu amor!  
 O campo despe a veste de estamena;  
 Não há árvore nenhuma que não tenha  
 O coração aberto todo em flor:

Também dispo meu triste burel pardo  
 E agora cheiro a rosmaninho e a nardo  
 E ando agora tonta à tua espera..."

In Espanca, Florbela - *Sonetos Completos*. 7ª ed. Vila Nova de Famalicão, 1946. p.164.

Perante imagens estonteantes de beleza primaveril que mais posso dizer? Receio ser pobre para o definir, para traduzir este sentimento tão íntimo que nos inspira a Primavera. Posso, apenas, dizer que do longo sono do Inverno, agreste, frio e húmido que chega mesmo a doer, porque agressivo pela sua dureza e desconforto, agredindo mais intensamente os desfavorecidos da sorte, os sem abrigo, os famintos os velhinhos e os doentes, a Primavera nos desperta para uma nova vida mais alegre plena de graça, suave, colorida, convidando-nos a amar e a ser amados, dando força e coragem para viver e não vegetar porque os dias de sol raiados e céu mais azul são mais duradouros, enquanto as noites diminuem, tornando o sono, que mais parece morte, mais curto. Há quem diga que no Inverno até as mulheres são feias!

Eu prefiro mil vezes a Primavera! Eu amo tudo o que ela tem de belo, de maravilhoso e deslumbrante. É o tempo da Páscoa, da Ressurreição do Senhor, tempo de mudança para uma vida melhor. Mesmo com chuva fria e vento agreste, eu amo o Maio florido mês da Virgem de Fátima e dos Três Pastorinhos. Até Maria se despediu dos Pastorinhos em Outubro, prenúncio do Inverno.

Embora muitas vezes em Maio "se comam as cerejas ao borralho" e "a velha queime o carro e o carril!", compensa-nos a aproximação dos finais de Junho e de todo o mês de Julho, mais verdes, mais quentes, mais exuberantes, plenos de pujança, sobretudo neste nosso Minho, região das mais belas da Europa.

Irene Margarida  
 5 de Abril de 2005

**Nota:**

**Aristides:**

Agradeço-lhe do coração o seu livro "MEMÓRIAS MINHAS". Deu-me muito prazer em saborear o ambiente campesino de outrora que não volta mais.

Também apreciei a sua devoção pela família, mormente pelos seus pais.

Bem haja!

Problemas e Desafios da Mudança na Administração Pública

Joaquim Filipe Araújo

O contexto em que tradicionalmente se movimenta a Administração Pública tem sido objecto de profundas transformações nos vários países da OCDE. As mudanças que ocorreram alteraram o papel da Administração Pública, o dos seus funcionários e as organizações responsáveis pelo fornecimento de bens e serviços.

Durante a década de 80, no período em que os países ocidentais se encontravam em recessão como resultado da crise económica internacional, políticos liberais, defensores do Estado minimalista, assumiram funções governativas. A partir dessa altura, o sector público que até então era considerado como um elemento positivo que contribuía para a resolução dos problemas, passou a ser considerado como sendo o causador dos mesmos. A procura de soluções para ultrapassar as dificuldades orçamentais e fiscais sentidas pelos governos foi fortemente influenciada pelas críticas dos economistas neo-liberais sobre o papel do sector público na economia e na sociedade. Estas críticas influenciaram as reformas que representaram o regresso à sociedade de mercado do início do séc. XX, dando primazia à economia e às instituições sociais e legais em detrimento da política. Aliás, muitas das actuais propostas de reforma são velhas ideias que existiam na Administração Pública desde o seu início, mas que são actualmente apresentadas dentro de uma 'nova embalagem' como uma nova solução. Por exemplo, a preocupação com a economia e a eficiência, o argumento de que a gestão que é praticada no sector privado é superior à gestão do sector público, a defesa dos modelos

Continua na página 7

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A questão da formação profissional tem sido um tema que parece ser amplamente discutido a vários níveis, a partir das notícias transmitidas pelos vários órgãos de comunicação social. De facto, parece que existe consenso quanto à necessidade de fornecer formação profissional, dado o nível de qualificação da mão-de-obra em Portugal, bem como a necessidade de aumentar a produtividade. Se assim é, perguntamos, porque não se avança nesse sentido?

De facto, uma das razões que poderão estar por detrás desta aparente passividade é o factor custo da formação profissional. As entidades patronais apelam ao apoio do Estado pois trata-se de uma actividade dispendiosa. Mas, até que ponto terá fundamento este argumento?

**O que se pretende com o programa da formação?**

A formação é tida como uma actividade de melhoria da qualificação dos recursos humanos. De facto, para realizar uma tarefa, o responsável (pessoa afectada à tarefa) deverá possuir um conjunto de competências e perícias adequadas ao desempenho de tal tarefa.

Teoricamente, o processo de formação serve para adquirir ou aumentar/desenvolver as competências/perícias, tendo como fim último o aumento da produtividade. Se pensarmos que o trabalho de qualquer empresa é uma sucessão de realização de tarefas, a aplicação de programas de formação tem como objectivo o aumento da produtividade final da empresa. Esta por sua vez aparece intimamente relacionada com a situação económica e financeira da empresa. Isto significa a sustentação do trabalho e a capacidade lucrativa da empresa, tida muitas vezes como objectivo último de qualquer organização empresarial. Por último, significará o aumento da riqueza gerada em cada país.

**Análise da questão pelo lado contabilístico-financeiro**

Apesar de identificadas estas ligações na cadeia de geração de valor na empresa, a questão da formação continua a ser vista, no nosso ponto de vista, de uma forma muito simplista. Isto é, a abordagem do tema apenas do lado do dispêndio. Assim, a perspectiva que ressalta imediatamente quando se aborda

esta questão são os encargos (normalmente os de carácter financeiro). Desde logo identificamos os relacionados com a entidade formadora, mas também podem ocorrer encargos ao nível de material de apoio, renda do espaço e outros. Para além disto, se a formação ocorre em horário pós-laboral poderão existir ajudas de custo a pagar, se a formação ocorrer durante o horário laboral isto significa que, para além dos encargos financeiros, temos as pessoas afectadas à formação que deixam de realizar o seu trabalho, para o qual foram contratadas. Ou seja, do ponto de vista contabilístico temos um custo para a empresa cujo proveito não sabemos exactamente quando ocorrerá e em que montante, ou até se ocorrerá, dado que qualquer investimento realizado em educação torna-se difícil depois medir o seu retorno em termos monetários. O que sabemos é que os encargos financeiros com a formação aumentam os custos com o pessoal da empresa, logo contribui para a diminuição do lucro. Além disso, as pessoas são livres de sair da empresa quando quiserem, levando

com eles o investimento em formação. Sendo assim, pergunta-se onde está a vantagem de dar formação dado que esta significa (aparentemente) apenas um aumento dos custos para a empresa?

**A formação é crucial na criação de vantagens competitivas**

Do ponto de vista económico sabe-se que os países com níveis de qualificação elevados da mão-de-obra são mais ricos e capazes de criar e sustentar vantagens competitivas, para além de serem flexíveis na adaptação à mudança.

Quando avançamos para um projecto de formação, este deve corresponder às necessidades sentidas pela empresa/instituição e não apenas um cumprimento legal. O ideal será que cada empresa/instituição faça avaliação das suas necessidades de formação de forma contínua, através da análise sistemática do processo de negócio bem como detecção das carências ao nível de competências/perícias bem como da frequência e tipo de erros cometidos. Daí que, o critério subjacente à escolha do programa de formação não deverá ser única e prioritariamente o critério

financeiro mas antes aquele cujo resultado se concretize num aumento de produtividade ou, então, no anular se não em todo em parte, dos erros ocorridos e que sistematicamente corrompem a produtividade da empresa. A vantagem da formação não é obter mais dinheiro pois dificilmente se conseguirá observar a entrada de dinheiro na empresa devido ao processo de formação mas sim aumentar a produtividade. Esta pode consubstanciar-se por exemplo em diminuir o tempo necessário para executar uma tarefa, reduzir o tempo de espera para satisfazer os clientes, etc., pois tempo é dinheiro. Dar Formação é sinónimo de desenvolvimento de competências, que se concretizam na capacidade de executar maior carga de trabalho e de diferente natureza, no menor tempo possível. E isto é ganhar dinheiro!

Artigo em colaboração com a Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho. Informações adicionais sobre a autora em <http://www.eeg.uminho.pt/>

Filomena Antunes Brás

OPINIÃO... OPINIÃO... OPINIÃO...

OPINIÃO... OPINIÃO... OPINIÃO...

OPINIÃO...

## PROBLEMAS E DESAFIOS DA MUDANÇA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Continuação da página 6

de gestão do sector privado como modelo para o sector público e a desconfiança da intervenção do governo e das normas que dele emanam, tudo isto faz parte do vocabulário bem conhecido da história da reforma administrativa. Contudo, nas últimas décadas, a gestão pública em vários países ocidentais passou a orientar-se pela aplicação da ortodoxia da gestão privada nas organizações públicas, originando o aparecimento daquilo que se denomina como Nova Gestão Pública. As práticas tradicionais da Administração Pública foram questionadas surgindo novas bases teóricas para desenvolver políticas de redução da dimensão, extensão e natureza do sector público. As organizações públicas sofreram grandes transformações e muitos dos princípios que orientavam a prática dos Administradores Públicos foram questionados e por vezes substituídos. Sem dúvida que das várias abordagens de mudança da Administração Pública, a Nova Gestão Pública foi aquela que introduziu profundas modificações no funcionamento da Administração e no trabalho dos funcionários públicos.

Mas a sociedade também mudou. O acesso à educação e a maior disponibilidade de tempo da população permite que esta tenha um papel de cidadania mais activo. As decisões governamentais autoritárias já não têm o mesmo impacto junto dos cidadãos. Estes são mais críticos e procuram rever-se nas opções que são tomadas pelos governos. Grupos de cidadãos que pelas suas opções estiveram arredados da atenção dos governos organizaram-se insistindo nos seus direitos. Novos grupos de pressão surgem para diferentes assuntos e as pessoas reagem mais facilmente contra os efeitos que as decisões administrativas lhes causam.

Os problemas sociais também se alteraram: o desemprego tornou-se permanente e mais generalizado especialmente entre grupos específicos como os jovens. Assiste-se ao envelhecimento da

população e ao seu impacto nas organizações de saúde e de segurança social. A estrutura da família está a modificar-se e as novas tecnologias estão a alterar as actividades laborais e de lazer. Todas estas mudanças exigem uma nova abordagem aos problemas que são cada vez mais complexos e para os quais os funcionários públicos devem estar preparados. Por outro lado, pede-se ao Governo que faça mais com menos recursos, apesar deste se encontrar num ambiente mais complexo, em que há grande procura de serviços públicos e os cidadãos resistem ao pagamento de novos impostos.

A 'nova vaga' da gestão pública que procurou responder aos desafios acima referidos, foi em muitos casos instigada por praticos do sector privado, como por exemplo Osborne e Gaebler nos EUA, procurando reagir contra o formalismo e os procedimentos burocráticos, enfatizando os resultados e avaliando o desempenho de gestão. A actividade da administração pública passou a ser vista como um 'processo produtivo' que procura 'elevada produtividade' acima de tudo, através da melhoria da eficiência. Mas o pragmatismo e a utilização de técnicas e ideias do sector privado sem uma análise crítica das mesmas na sua aplicação na Administração Pública são uma actividade perigosa: a) muitas vezes o modelo não representa a realidade da Administração Pública ou vê essa realidade através de 'lentes cor-de-rosa'; b) não há um só modelo porque, quer na gestão privada, quer na gestão pública, as práticas de gestão variam com as pessoas e as circunstâncias; c) a Administração Pública é diferente, embora possa haver algumas áreas dos serviços públicos em que as lições do sector privado possam trazer melhorias. Por outro lado, a gestão pública desafia os pressupostos organizacionais tradicionais e põe muitas vezes em evidência a inadequação da gestão privada dentro do domínio público. Por exemplo, a confiança na concorrência de mercado como

princípio de organização pode simplesmente corroer o público a favor dos benefícios privados e negar a resolução dos problemas colectivos, ou enfatizar a perspectiva comercial em detrimento do interesse público. A gestão pública deve reflectir os propósitos, princípios, valores, condições e tarefas do domínio público. Em muitas áreas da Administração Pública as dimensões políticas, ética, constitucional e social fazem com que ela seja distinta da abordagem da gestão do sector privado. Os Administradores Públicos são chamados a desempenharem tarefas para as quais se apela a valores que se baseiam simultaneamente na ideia de equidade e justiça social e na necessidade de criatividade e imaginação na procura de soluções para os problemas.

Tudo isto requer que o Administrador Público desempenhe um papel mais activo, interagindo com os cidadãos e estruturas representativas dos mesmos defendendo a(s) sua(s) decisão(ões) num ambiente muito mais aberto. Como consequência deste carácter distintivo da gestão pública a formação dos funcionários não deve confinar-se à aquisição de técnicas, mas proporcionar o conhecimento e a consciência das principais correntes sobre as questões sociais e das teorias e modelos da Administração Pública e da gestão pública. Muitas vezes, quando se fala de gestão, o termo esgota-se no conceito de controlo e das técnicas e rotinas a ela associadas, enfatizando assim os métodos mecanicistas. A preocupação exclusiva com as técnicas de controlo de gestão, muitas delas importadas do sector privado sem a devida ponderação, podem, sem embargo das suas virtudes, desviar a atenção das questões essenciais que estiveram na criação dos serviços públicos.

"Artigo em colaboração com a Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho. Informações adicionais em <http://www.eeg.uminho.pt/>"

## Maldizer

"É feio muito feio o maldizer" - já dizia Maria Irene Faria do Valle num dos seus sonetos. Mas ainda dizia mais, conversando em família: "Só fala quem tem que se lhe diga" ou "Não se cospe para o ar que a saliva cai na boca" e "Ainda que digam que eu ando de cabeça para baixo e com os pés no ar, agradeço que não me venham contar". Contudo, todos nós até gostamos de ouvir relatar larachas acerca do parceiro do lado. Mas, cuidado, quando se trata de assuntos sérios e delicados que chocam qualquer pessoa dotada de bons sentimentos, tomemos atenção, porque isso nada nos enaltece e só traça o perfil daquele que tem baixo nível.

Quanto aos pasquins são a expressão fiel da falha de dignidade humana que, embora possuindo a Dignidade de Filhos de Deus e mesmo frequentando a igreja como

disfarce e cartão de apresentação para melhor projecção social, andam infelizmente muito distantes dos preceitos evangélicos. São pessoas sem carácter, sem princípios de educação. Têm a raiva, o ódio, a inveja entranhados neles e sentem-se roídos pela pior das pestes. Que Deus se compadeça deles e os traga ao bom caminho já que "a doçura prevalece sobre o mal". Quem escreve pasquins não é feliz e são os complexos, os fracassos, a ambição desmedida e tudo aliado ao espírito do mal que sentindo terreno propício, se apoderam deles, maneando-os ao seu belo prazer para os fazer falar, cheios de despeito.

Inventaram para aí que nesta terra saíram outros pasquins, que eu nunca vi, nem nunca ninguém viu, porque nunca existiram. Trata-se de pura mentira de alguém que sofre de alucinações ou então de baixo nível

moral que quer pôr tudo ao mesmo nível. Estas afirmações são falsas e tenho a certeza que as tais vítimas estão inocentes e para duvidar delas teria que duvidar da minha santa Mãe.

Teria muito mais para relatar, mas trata-se de um caso tão delicado que é melhor ficar por aqui, até porque "Para bom entendedor, meia palavra basta". Suponho que o que acabo de dizer será o suficiente para as más línguas deixarem o prazer doentio de badalar. Os franceses têm um ditado, contendo uma grande lição acerca do que acabo de contar e que, traduzido significa: "Maldito seja quem mal pensa".

Vamos reflectir e tomar mais precaução, porque muitas vezes "Palavras fora da boca são pedras no coração".

Irene Margarida  
17 de Abril de 2005

## FORJÃES

Mateus Arriscado

Eu te vejo na Monografia do Dídimo Cunha, nos primórdios da tua existência, com pingos de sangue ibérico, fenício e mouro.

Vejo-te às margens do Neiva, padrinho da vila que alvoreceu e testemunha dos laboriosos ancestrais que por aí se acasaram.

Revejo-te nos teus beneméritos, metamorfoseando-te no respeito magnânimo e probo, entre as demais terras do viçoso Minho.

Revejo-te na eloquência dos teus padres, doutores, professores, pintores e poetas.

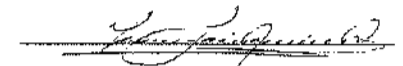
Revejo-te na revolução cívica dos teus filhos, em busca de uma

terra reformada.

Revejo-te na grandeza dos teus solares, no viço dos teus campos e na humildade na fé do nosso Deus

Estás no coração de todos nós e mais ainda, na saudade envaidecida dos teus ausentes. Tens o símbolo da hierarquia, as togas dos teus doutores, os livros das escolas primárias, os cantares da tua gente e os bordados das nossas mães. És a terra augusta onde nascemos, que gloriosamente engrandeces Portugal.

Obrigado, Forjães.



## "VIZINHOS DO PÉ DA PORTA"

Conceição de Amorim

Nos tempos em que havia poucas vias de comunicação, num momento aflitivo corria-se à porta do vizinho, que prontamente abria o portal ou a porta da casa para ajudar solidariamente.

Os velhinhos são o exemplo do companheirismo e cumplicidade que existia de porta a porta, relatam-me episódios com a lágrima no canto do olho e a saudade estampada no rosto.

Todos nós devíamos criar o dia do vizinho, pois é o nosso parente mais próximo. Os mais avançados na idade dizem: "Não digam mal do vizinho, como eu tenho saudade dos

meus que Deus já levou!

Com a facilidade de andarmos com telemóvel no bolso, ao volante do nosso carro, sentimo-nos seres superiores com a arrogância de não precisarmos de ninguém, mas tudo não passa de uma ilusão gratuita. A porta do vizinho é, às vezes, o amparo para os nossos desabafos, aflições e até para partilhar as alegrias da vida.

O sorriso que vem da porta vizinha, pode preencher o nosso dia!

Ser bom vizinho não é vergonha, mas um presente que vem do coração.

## Profeta da vida e sacerdote da liberdade



A. Silvío Couto

Cidade do Vaticano, 2 de Abril, 20 horas e 37 minutos: morreu o Papa João Paulo II.

Durante vinte e seis anos e meio, habituamo-nos a sentir os desafios deste homem nascido a 18 de Maio de 1920, em Wadowice, na Polónia. O seu ministério foi perpassado por múltiplas vicissitudes, tendo ajudado ele próprio a criar outras e a resolver outras tantas. Na hora da sua passagem vimos crentes e descrentes a curvarem-se em sinal de veneração e sentindo uma quase orfandade espiritual, mesmo que não tivessem qualquer fé reconhecida. Mais de quatro milhões ter-lhe-ão prestado preito de homenagem presencial na Basílica de São Pedro, no Vaticano, entre os quais mais de uma centena de chefes de Estado e de Governo, bem como líderes religiosos de todos os cultos.

Partindo de uma leitura - que vai o que vale, mas que acentua a sua vida multifacetada e quase paradoxal - extremada de certa comunicação social: abertura política e conservadorismo moral, mesmo sem concordarmos totalmente com esta rotulagem, servimo-nos destes aspectos para lermos o ministério deste Papa.

\* Evangelho da vida

Ao longo do seu pontificado, João Paulo II realizou cento e quatro viagens apostólicas fora da Itália, a que se juntam cento e quarenta e seis nesse país, visitando cento e vinte e nove países diferentes e mais de mil cidades, num total de mais um milhão de quilómetros percorridos, suficientes para mais de três viagens entre a terra e a lua e vinte e nove voltas ao redor da terra. Por certo ter-lhe-á ficado o amargo desgosto de não ter podido ir à Rússia e à China!

As suas palavras, incisivas e na maior parte das vezes na língua dos interlocutores, não deixavam indiferentes os ouvintes, fossem fiéis, estadistas ou mesmo a própria comunicação social. Como poucos João Paulo II soube usar os meios de comunicação para fazer chegar a mensagem do Evangelho de Cristo!

Escreveu catorze encíclicas, quinze exortações apostólicas, onze constituições apostólicas, quarenta e seis cartas apostólicas... para além das intervenções semanais (às quartas feiras e domingos) bem como nos incontáveis discursos aos grupos, movimentos, delegações diplomáticas, visitas de bispos...

Jovens, família (no sentido tradicional judeo-cristão), vocações (sacerdotais, religiosas e laicais), ecologia, desporto... foram temas que abordou na mais fiel linha do serviço à vida, mesmo sem temer ser considerado 'conservador' ou 'tradicionalista'.

Continuação na pág. 15

**DESPORTO... DESPORTO... DESPORTO... DESPORTO... DESPORTO...**



**ACOMPANHANDO O FORJÃES SPORT CLUBE**

Fernando Neiva

**“Comissão Administrativa cessa funções no final da presente época”**



Estão convocadas para o início do próximo mês eleições para os órgãos sociais do Forjães Sport Clube. É importante que os sócios reflectam no futuro e procurem organizar-se para formar uma direcção, não deixando que o clube atravesse um vazio directivo ou mesmo encerre as portas na próxima época.

A actual Comissão Administrativa serve-se deste meio para informar todos os amigos, simpatizantes e sócios deste clube de que não existe qualquer possibilidade de continuar em exercício. Não vale a pena ficar à espera da última hora porque a determinação em não continuar é total por parte dos seus membros. Fernando Rodrigues, já por diversas vezes, informou a actual C.A. da sua falta de disponibilidade para continuar, devido a afazeres profissionais e familiares. Dentro da actual C.A. ninguém está disponível para liderar ou continuar como dirigente no clube.

Assim, o aviso fica feito. Há dois anos, fomos nós a fazer um esforço de última hora para que as portas não se encerrassem. Agora compete a

outros fazer alguma coisa pelo clube da nossa terra.

Portanto, é ponto assente de que aqueles que actualmente dirigem o clube não vão continuar no Forjães em circunstância alguma. Logo, não vale a pena criar ilusões de que à última da hora aparece alguém. É importante que os sócios participem na(s) próxima(s) Assembleia(s) para que se comece a procurar uma solução directiva.

A Comissão Administrativa serve-se também do Forjanense para, em jeito de despedida, agradecer de forma singela a todos os que conosco colaboraram, nomeadamente à Câmara Municipal de Esposende (subsídios desportivos e obras), à Junta de Freguesia de Forjães (transportes, água, pessoal, etc.), a todas as empresas que nos patrocinaram (com publicidade e outros apoios), a todos os sócios simpatizantes e amigos (quotas, peditórios e outros), às casas comerciais de Forjães (câbazes, peditórios, publicidade...), à ACARF (carrinhas, jornal e outros), à Casa do Povo de Forjães, à Quinta da Pedreira, à Froiani e a todos os outros que anonimamente e de forma desinteressada nos ajudaram. Particularmente, agradecemos também ao patrocinador oficial Efor, que, para além de contribuir financeiramente, ainda ajudou (e muito) na venda das cadernetas do Sorteio Automóvel.

Por isso, caro amigo do Forjães Sport Club, está na altura de o ajudares a continuar o longo caminho já percorrido.

primeiros lugares. Nesta altura, pode dizer-se que o Forjães consolidou aquilo que era pretendido, afirmar-se como uma equipa de respeito na divisão de honra e dentro da AF Braga. O Forjães formou, nos dois últimos anos, uma boa equipa base e agora precisa de uma nova direcção por forma a preparar atempadamente a próxima época, sempre com os pés bem assentes na terra.

Fão	0
Forjães	1
Campo Artur Sobral - Fão	J 23
1 Helder Castiço	
2 Marco	
3 Paulinho (C.)	
4 Costa	45m
5 Zé Avelino	
6 Pereira	
7 Ebongué	
8 Paulo Oliveira	
9 Ricardo	88m
10 Gilberto	
11 Morgado	85m
15 Luis Oliveira	88m
16 Celso	45m
17 Né	85m
Tr João Ferreira	
Msg Carlos Galvão	
Del Fernando Neiva	
Golo Ebongué	7m

Forjães	3
Ruivanense	0
Estádio Horácio Queirós	J 24
1 Nuno	
2 Marco	68 m
3 Pereira (C.)	
4 Carvalho	
5 Zé Avelino	
6 Celso	
7 Ricardo	
8 Né	
9 Mário	84 m
10 Gilberto	
11 Morgado	73 m
13 Zé Miguel	84m
14 Sardinha	68 m
15 André	73 m
Tr João Ferreira	
Msg Carlos Galvão	
Del Fernando Neiva	
Golos Mário	14m
Morgado	57 m
André	78 m

Poderia ter acontecido uma goleada histórica em Fão. A supremacia do Forjães foi total, particularmente na 2ª parte, onde foram criadas muitas oportunidades de golo, sucessivamente falhadas pelos atacantes de forma infantil. Contudo, o Forjães deixou uma boa imagem, particularmente pelo futebol que colocou em campo, por algumas belas jogadas e pelo volume de ataques efectuados.

O Fão, que tenta fugir aos lugares de descida, tem uma tarefa difícil mas não impossível.

Finalmente o Forjães voltou a ganhar em casa, o que não acontecia desde Janeiro. O jogo foi fácil e permitiu ao treinador utilizar alguns jogadores menos rodados, casos de André (1 golo) e Zé Miguel que ainda não haviam jogado esta época. As quatro ausências principais, Paulinho, Ebongué e Costa, por lesão, e Paulo Oliveira, porque imigrou para a Suíça, não se fizeram notar dado que os substitutos estiveram à altura.

Esta vitória permitiu ao Forjães garantir a manutenção quando ainda faltam disputar 6 jogos.

Quadro de resultados		1ª Volta		2ª Volta	
Marinhas	Forjães	3	1	1	0
Forjães	Martim	2	3	2	1
Amares	Forjães	1	0	1	1
Forjães	Pico Regalados	1	0	1	1
Ninense	Forjães	1	2	0	0
Forjães	Alegrienses	3	0	2	1
Águias da Graça	Forjães	0	0	2	1
Forjães	Fão	0	0	1	0
Ruivanense	Forjães	1	1	0	3
Forjães	Turiz	0	0		
Louro	Forjães	0	1		
Forjães	Maximinense	0	1		
Ávelos	Forjães	2	3		
Cristelo	Forjães	1	0		
Forjães	Tibães	1	0		
Casa - 4 V-4 E- 4 D-(12-8)- 16 Pts		22 Pts		15 Pts	
Fora - 6 V-3 E-3 D-(14-12)-21 Pts		37 Pts			

O quadro de resultados não mente. De facto, a prestação da nossa equipa em casa deixa muito a desejar, em contrapartida, fora de portas os resultados podem

considerar-se bons. Talvez com um pouco mais de ambição esta equipa pudesse andar na perseguição ao Amares.



**APOIE O FORJÃES SPORT CLUBE**

**Camadas Jovens**

**Infantis**

A fazer um bom campeonato, os Infantis encontram-se em 6º lugar, com 21 pontos.

Forjães	3	Nogueirense	0
S. Verrissimo	3	Forjães	6
Forjães	4	Palmeiras	2

**Juvenis**

Os últimos 3 jogos não correram bem à equipa de Juvenis, que inesperadamente consentiu um empate e duas derrotas. Contudo, ainda é possível subir de divisão. Actualmente a equipa ocupa o 3º lugar, com 36 pontos a 2 pontos, do segundo classificado.

Turiz	2	Forjães	2
Forjães	1	S. Verissimo	2
Vila Chã	2	Forjães	1

**Juniiores**

No passado dia 16 de Abril terminou o campeonato deste escalão. Apesar dos resultados não terem sido favoráveis, a participação foi bastante positiva e permitiu uma boa aprendizagem para os nossos jovens.

**CME PROMOVE «III ENCONTRO LUSO-GALAICO DE BTT»**

A Câmara Municipal de Esposende promoveu, de 22 a 24 de Abril, o «III Encontro Luso Galaico de BTT», um evento que, tal como nas edições anteriores, contou com a participação de centenas de «btristas» de vários pontos do país e da vizinha Galiza.

A iniciativa congregou a realização de três passeios de BTT de dificuldades diversas, uma Maratona, acções formativas e actividades de animação. A iniciativa, que contou com a colaboração das associações concelhias que desenvolvem prática do BTT, arrancou no dia 22 de Abril com a realização de um seminário temático que decorrerá no Auditório Municipal de Esposende. Os cuidados a ter com a alimentação, como prevenir as lesões ou os cuidados a ter na compra de uma bicicleta foram alguns dos temas que estiveram em análise.

No dia 23, pelas 14h30, junto ao Parque Radical, iniciaram, foi dada a partida para o «Passeio Experientes» (40 km), uma prova de exigência superior, dirigida a praticantes com um grau de preparação física elevado. Meia hora mais tarde, arrancou o «Passeio Júnior» que foi repetido no dia seguinte, pelas 10h00. Este circuito tem 15 Km e caracteriza-se por um percurso acessível de grau de dificuldade baixo e teve como público-alvo os mais jovens ou aqueles que estão a iniciar-se na modalidade.

**Seniores**

**Manutenção garantida**

Quando faltam seis jogos para terminar o campeonato, o Forjães ocupa a quinta posição com 37 pontos. Nestes últimos seis jogos vai defrontar adversários do fundo da tabela classificativa, o que abre boas perspectivas de obtenção de uma classificação nos cinco

Classificação		Jogos	V	E	D	P
<b>Divisão Honra - série A</b>						
1º	Amares	24	17	4	3	55
2º	Águias da Graça	24	14	6	4	48
3º	Pico Regalados	24	13	3	8	42
4º	Marinhas	24	12	5	7	41
5º	Forjães	24	10	7	7	37
6º	Ninense	24	9	9	6	36
7º	Turiz	24	10	5	9	35
8º	Martim	24	9	7	8	34
9º	Alegrienses	24	9	5	10	32
10º	Ávelos	24	8	6	10	30
11º	Cristelo	24	9	3	12	30
12º	Fão	24	8	2	14	26
13º	Ruivanense	24	6	7	11	25
14º	Tibães	24	5	5	14	20
15º	Maximinense	24	5	4	15	19
16º	Louro	24	4	6	14	18



DESPORTO... DESPORTO... DESPORTO... DESPORTO... DESPORTO...

Forjães Sport Clube: 38 anos ao serviço do desporto

No passado dia 15 de Abril o Forjães Sport Clube comemorou o seu 38º Aniversário, assinalado com 38 morteiros. Ao longo de todos estes anos o clube conquistou diversos títulos e troféus. Do seu extenso currículo destacam-se:
- 5 Títulos de Campeão Regional de seniores
- 2 Taças de Disciplina, uma em seniores (74/75) outra em juniores (85/86)
- Campeão de vários Torneios Abertos, com especial destaque para o Torneio de Páscoa de Malesherbes.
- I Campeonato Concelhio de Infantis (03/04)
- Duas vezes finalista vencido na Taça da AF Viana do Castelo
- Diversas vezes Vice-campeão nos Campeonatos Regionais
- Militou 3 épocas na 3ª Divisão Nacional
- Participou, por cinco vezes, na Taça

de Portugal.
Embora não existam registos que permitam uma contabilização exacta, sabe-se que Fernando Rodrigues foi o atleta que mais golos marcou ao serviço do clube e Carlos Ribeiro foi o atleta que mais jogos efectuou com a camisola do Forjães.
Actualmente, o Forjães tem cerca de 400 sócios efectivos e cerca de uma centena e meia de praticantes. Possui um estádio próprio, com campo pelado, ringue, balneários, secretaria e outras instalações.
A sua origem terá ocorrido pela simbiose entre o entusiasmo dos jogos que se realizavam em S. Roque e o bairrismo de alguns forjanenses, tudo isto envolto em alguma polémica à mistura, mas com o dedo do grande Horácio Ribeiro de Queirós.
Parabéns ao Forjães Sport Clube pelos seus 38 anos de glória!

Forjães SC em Malesherbes – época 87/88



A partir de 1984 o Forjães deslocou-se vários anos a Malesherbes, onde sempre foi recebido de forma calorosa e amiga pelos nossos queridos emigrantes.
Em 87/88 o Forjães S. C. participou no Torneio de Páscoa e

foi representado (em pé) por Lino; Carlos Coutinho; Queirós; Carlos Ribeiro; Tó-Jó Barros; Manuel Fernandes; Filénio; Fernando Neiva - Pacheco; Fernando Cruz; Zézinho de Fão; Pardal; Zézinho; Moinhos e Rui Costa.



UM POUCO DE HISTÓRIA

Tarde Quente!

Aconteceu no Campo Horácio de Queirós a 24 de Abril de 1976, em jogo a contar para o Campeonato Nacional da 3ª Divisão. O Forjães recebeu o Tirsense, mas o jogo foi interrompido ao intervalo (0-0) por desacatos provocados por jogadores do SC Vianense, que vieram a Forjães tentar vingar-se da

má recepção que haviam tido na deslocação a Santo Tirso na semana anterior. O jogo foi mandado repetir já no final do campeonato, nessa altura o Forjães já estava despromovido. Contudo, houve alargamento e na época seguinte o Forjães militou novamente na 3ª Nacional.

CÓPIA DO ACORDO PROVEDO PELO CONSELHO DE DISCIPLINA DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL, NA SUA REUNIÃO DE 16 DE JUNHO DE 1976, NO PROCESSO DE INQUÉRITO INICIADO POR FACTOS OCORRIDOS AVANTES DO ENCONTRO "FORJÃES SPORT CLUB/FUTEBOL CLUBE TIRSENSE", DISPUTADO EM FORJÃES, NO DIA 24 DE ABRIL DE 1976, A CONTAR PARA O CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO.

Acordam os do Conselho de Disciplina:
Vem provido que no dia 24 de Abril de 1976, no jogo disputado em Forjães, entre o Forjães Sport Clube, visitado, e o Futebol Clube Tirsense, visitante, para o Campeonato Nacional da III Divisão, logo a início o fiscal de linha do lado da bancada, Sr. Fozzira da Silva, da Comissão Distrital de Aveiro, foi agredido, espancado, cuspido e atingido com objectos lançados, dispendendo estes praticados por assistentes do referido sector da bancada.
Não esclareceu o Sr. Árbitro se tais assistentes eram adeptos ou sócios de algum dos clubes em jogo.
Vem ainda provido que terminado o primeiro período de repouso do jogo, e quando os jogadores da equipa visitante, Futebol Clube Tirsense, se dirigiam às cabanas, alguns destes foram agredidos e pontapeados por assistentes, referindo o Sr. Árbitro no seu boletim que o Comandante da força de segurança, identificou os agressores como sendo do Vianense, que os conhecia bem. Consta no relatório o nº 52, da Guarda Nacional Republicana, no ponto 4, relativamente aos incidentes em causa ali se consignam que foram reconhecidos pelo Comandante da força alguns dos indivíduos que hostilizaram a equipa visitante, Tirsense, e que residem em Viana do Castelo.
E aconteceu que quando se ia verificar se as hostilidades contra a equipa de Futebol Clube Tirsense, por parte dos mesmos espectadores, e não estando sido assegurada ao Sr. Árbitro, Joaquim Teixeira, da Comissão Distrital de Aveiro, a necessária segurança para que o jogo pudesse prosseguir, não deu este início à segunda parte do jogo, dando o mesmo por terminado quando se verificava o empate zero-zero.

Logo of Forjães Sport Clube with text: Fundado em 15 de Abril de 1967, Pessoa Colectiva de Utilidade Pública, Moção de Mérito Desportivo da Câmara Municipal de Esposende

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA ELEITORAL

Eu, Padre José Barbosa Granja, Presidente da Mesa da Assembleia-geral do Forjães Sport Clube. De acordo com os estatutos em vigor no clube, convoco uma Assembleia-geral Ordinária - Eleitoral, ao abrigo do artigo vigésimo, ponto um, alínea b), constituída ao abrigo do artigo trigésimo terceiro, ponto único, a realizar no próximo dia 7 de Maio de 2005 pelas 21 h 30 m (sábado) no auditório do Centro Cultural de Forjães e com a seguinte ordem de trabalhos:

- Ponto um - Eleição do Órgãos Sociais para a época desportiva 2005/2006.
Ponto dois - Outros assuntos de interesse geral para o clube.

Apresentação de listas candidatas

- 1) Deverá ser feita até às 24 horas do dia 4 de Maio de 2005.
2) Deverão os responsáveis pela sua constituição fazer a entrega de todo o processo de candidatura à Mesa da Assembleia-geral.
3) A sua constituição deverá respeitar o artigo trigésimo quarto, ponto um, alíneas a), b), c) e d) e ponto dois do mesmo artigo, dos estatutos.
4) Deverão também cumprir o estabelecido no artigo trinta e seis, pontos um a seis, inclusive, dos estatutos.

Nota: Verificando-se falta de quórum a Assembleia tomará eventuais deliberações com o número de sócios presentes trinta minutos após a hora marcada.

Afixe-se nos locais públicos habituais Forjães, 16 de Abril de 2005

Padre José Barbosa Granja

ACARF GIRA VOLEI SIDA logo with text: INSCREVE-TE E PARTICIPA, SE TENS ENTRE 8 E 15 ANOS, APOIOS: FPV, CME, Treinos: Quartas e Sextas às 18 horas - ACARF

Esclarecimento C.M.E. atribui 5000 € para remodelar o sistema eléctrico

Em Outubro passado surgiu ao Forjães SC a oportunidade de adquirir um PT de electricidade, usado, em bom estado e a bom preço. Fez-se um estudo prévio, estimaram-se os custos e solicitou-se o apoio da C. M. de Esposende que respondeu afirmativamente à nossa solicitação. Confirmado o apoio da Câmara Municipal fizeram-se então contactos e ouviram-se técnicos especializados nesta área. Constatou-se então, que o orçamento real ultrapassava largamente a estimativa inicial, eram necessários projectos especializados, seria necessário remodelar totalmente as actuais instalações eléctricas por não obedecerem às actuais normas legais, a execução da obra tinha exigências e pareceres de diversas entidades e acima de tudo a comparticipação que o clube teria de ter na obra ultrapassava e muito as suas reais possibilidades. Por outro lado o PT, não só aumentava significativamente os encargos mensais do clube com a EDP, mas também está sujeito a elevadas despesas de manutenção, para além de que uma avaria poderá ter uma reparação na ordem dos milhares de Euros.

Assim, o Forjães ficou com duas hipóteses, comprar o PT mas não ter dinheiro para proceder à sua instalação ou, então, remodelar o sistema existente. Perante tais entraves não restou outra hipótese ao clube que não fosse solicitar à C. M. Esposende autorização para aplicar os 5000 € atribuídos no mesmo fim mas de forma diferente. A autarquia após analisar as nossas ideias e razões autorizou a aplicação da verba na remodelação do sistema eléctrico, nomeadamente no aumento de potência, na substituição dos quadros e dos cabos de alimentação e outras pequenas alterações. Assim, os 5 000 € serão aplicados na remodelação do sistema eléctrico e não na aquisição do PT. A Comissão Administrativa reconhecidamente agradece à Câmara Municipal de Esposende a colaboração e compreensão demonstradas para com este clube.

ANÚNCIOS - PUBLICIDADE - FICHA TÉCNICA

PASSEIO AOS "SABORES DE MAR DE ESPOSENDE"

Forjães na rota dos Land Rovers

A Câmara Municipal de Esposende e o LandMania Clube de Portugal levaram a efeito, nos dias 12 e 13 de Março, uma jornada de todo-o-terreno turística destinada a viaturas da marca Land Rover, intitulada «Passeio aos Sabores do Mar de Esposende». Tratou-se de uma acção que fazia parte do programa da iniciativa "Março com Sabores do Mar", que a Autarquia Esposendense a desenvolvem e cujo objectivo foi promover o Concelho e de uma forma particular a gastronomia.

Para o efeito, a Câmara Municipal organizou um pacote de serviços, em condições especiais de alojamento, destinado exclusivamente aos participantes, dado que para além do passeio propriamente dito, pretendem que este evento

fosse complementado com outras actividades, tornando-se numa excelente oportunidade para conhecer o concelho de Esposende na vertente gastronómica, cultural e natural.

O programa teve início, pelas 8h30, com a concentração dos Land Rovers junto às Piscinas Foz do Cávado, onde, os apaixonados do todo-o-terreno e adeptos desta carismática marca inglesa puderam apreciar as viaturas. Pelas 9h30, teve início o passeio que permitiu aos participantes percorrer diferentes locais onde sobressiram as belezas paisagísticas próprias de trilhos por montes e vales, onde abundam as dificuldades típicas de um percurso florestal, por vezes acidentado e pedregoso, com alternativa a passagens mais arrojadas, com lama

e muita água à mistura, bem ao gosto dos Land Rovers.

O programa, da manhã, terminou com o almoço na Quinta de Curvos, em Forjães, seguido de um pequeno percurso pelos seus jardins exóticos. Para a tarde, esteve programada uma pista de obstáculos, construída proposadamente para este evento, na freguesia de Antas, onde os participantes demonstraram a sua destreza e as capacidades dos Land Rovers. O programa prosseguiu, depois, noite dentro, com um jantar onde não faltou a animação.

No Domingo, houve um passeio cultural pelo concelho de Esposende, e uma pista de obstáculos e um passeio pedestre na zona de Ofir. O programa terminou com um almoço de confraternização.

**DOUROCABE e PORTUCALE**  
Cursos Reconhecidos pelo I.E.F.P. e INOFOR

**Cursos CABELEIREIRO/A**

Ajudante (6 meses)  
Praticante (3 meses)  
Oficial (4,5 meses)

**Cursos ESTETICISTA**

Esteticista (9 meses)  
Massagista de Estética (7 meses)  
Manicure/Pedicure (6 meses)

**FAMALICÃO** - R. S. Vicente, Edif. S. Vicente  
L. 8/9/10/14/20/21 - 4760-901 V.N. Famalicão

Tel. 808 202 443  
Tlm. 96 381 72 12

PORTO: Tel. 223 392 870 - 963 817 218

VISEU - COIMBRA - AVEIRO

FIGUEIRA DA FOZ - LEIRIA - CASTELO BRANCO - LISBOA - MONTEMOR O NOVO - Ourense

HORÁRIOS DIURNO E PÓS-LABORAL



**Palavras Cruzadas**

**Horizontais**

1º pano felpudo de lã; terra seca = 2º habitação = 3º número cardinal, grande pedra, cuja significação é ainda desconhecida; laço = 4º tritura; fruta-do-conde; primogénito = 5º grande caixa, de tampa chata; mês das flores = 6º dama de serviço na câmara da rainha = 7º simples; porto obrigado, mais ou menos por terras elevadas = 8º pequena argola; dez vezes cem; chefe etíope = 9º sociedade anónima; relativo à boca, nota musical = 10 imitação burlesca de uma obra literária = 11º planta vital e medicinal; corpo celeste =

**Verticais**

1º nevoeiro, estado daquilo, que não sofreu alterações = 2º chouriço doce = 3º preposição; indivíduo a quem foram funestas as suas ambições; instrumento agrícola = 4º efeito de tonificar; patrão, botequim = 5º superfície; parede = 6º polo sul = 7º demora; corrente navegável = 8º gracejar; estação espacial; lírio = 9º caminhava;

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

cessar; antigo testamento = 10º divindade inferior que, segundo o politeísmo, presidia às fontes e rios (plural) = 11º protecção; retiro =

Colaboração de Manuel António Torres Jacques

(Soluções na p. 13)

**Pastelaria Pão Quente**  
**Pão Dourado**

Aceitam-se encomendas de bolos de aniversário  
Todos os tipos de pão e pasteleria  
Pizzas por encomenda

Centro Comercial "Duas Rosas"  
Av. St. Marinha - 4740-438 Forjães  
Tel 253 877 807

**IDEAL PNEUS**

PNEUS - ESTACÃO DE SERVIÇO LIGEIROS E PESADOS - ALINHAMENTO DE DIRECCOES  
PAÇO VELHO - V. F. S. - APARTADO 583 - TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889 - 4750-909 BARCELOS

**Rioneiva**  
Escola de condução

...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

ESCOLA DE CONDUÇÃO RIO NEIVA, Lda  
Av.ª 30 de Junho, 364  
4740-438 Forjães  
Tef. 253 87 77 70  
e-mail : escola.rioneiva@rjj.pt

**VIDROANTAS**  
COMERCIO DE VIDROS, LDA.

Gerente: António Abreu  
vidroantas@sapo.pt

Rua Padre Apolinário Rios, n.º 79  
4740 - 011 Antas - Esp.  
Telefs.: 253 872 314 / 253 873 180  
Fax: 253 873 181  
Telemóvel: 93 7012 595/6

**O FORJANENSE**  
R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58 4740-439 FORJÃES  
**PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF**  
Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães  
Fundado em Dezembro de 1984  
**REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:**  
R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58 4740-439 FORJÃES  
Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 10 30

Contr. n.º 501524614 e-mail : acarf@clix.pt  
**DIRECTOR:** Carlos Manuel Gomes de Sá csa@portugalmail.pt  
**Subdirector:** José Manuel Gemelgo Reis jmanuelreis@sapo.pt  
**CORPO REDACTORIAL:** José Salvador Pereira Torres Ribeiro, Fernando Neiva e Luis Pedro Ribeiro  
**Colaboraram nesta edição:** Manuel António Torres Jacques; Dr.ª Irene Margarida; Dr. Joaquim Filipe Araújo; Dr.ª Olga Dias; Manuel Joaquim Dias; Dr.ª Filomena Antunes Brás; P. Dr. Sílvio Couro; Mateus Arriscado; Conceição de Amorim; Vera Arriscado; Carlos Lages; Raquel Rego; Filipe Ribeiro; Grupo de Jovens Arco Iris; Educadoras do Jardim de Infância de Forjães.

**Fotografia:** "O Forjanense"  
**ASSINATURA ANUAL** (11 números):  
País: 6 Euros; Estrangeiro: 9 Euros; Assinatura de amigo a partir de 12,50 Euros  
Registado na Direcção Geral da Comunicação Social (D.G.I.) sob o nº 110650  
**TIRAGEM** - 1.650 Ex. (Sai em meados de cada mês)  
**COMPOSIÇÃO:** Fátima Sampaio Vieira e Carla Alves Abreu  
**IMPRESSÃO:** IMAGRÁFICA - Publicidade e Artes Gráficas, Lda. - R. Cancela Vermelha, Armz. 1 - Covelas Ap. 63 - 4746-908 S. Romão do Coronado Tel. 229 865190/Fax 229 865 199  
www.imagráfica.pt/e-mail: imagráfica@imagráfica.pt



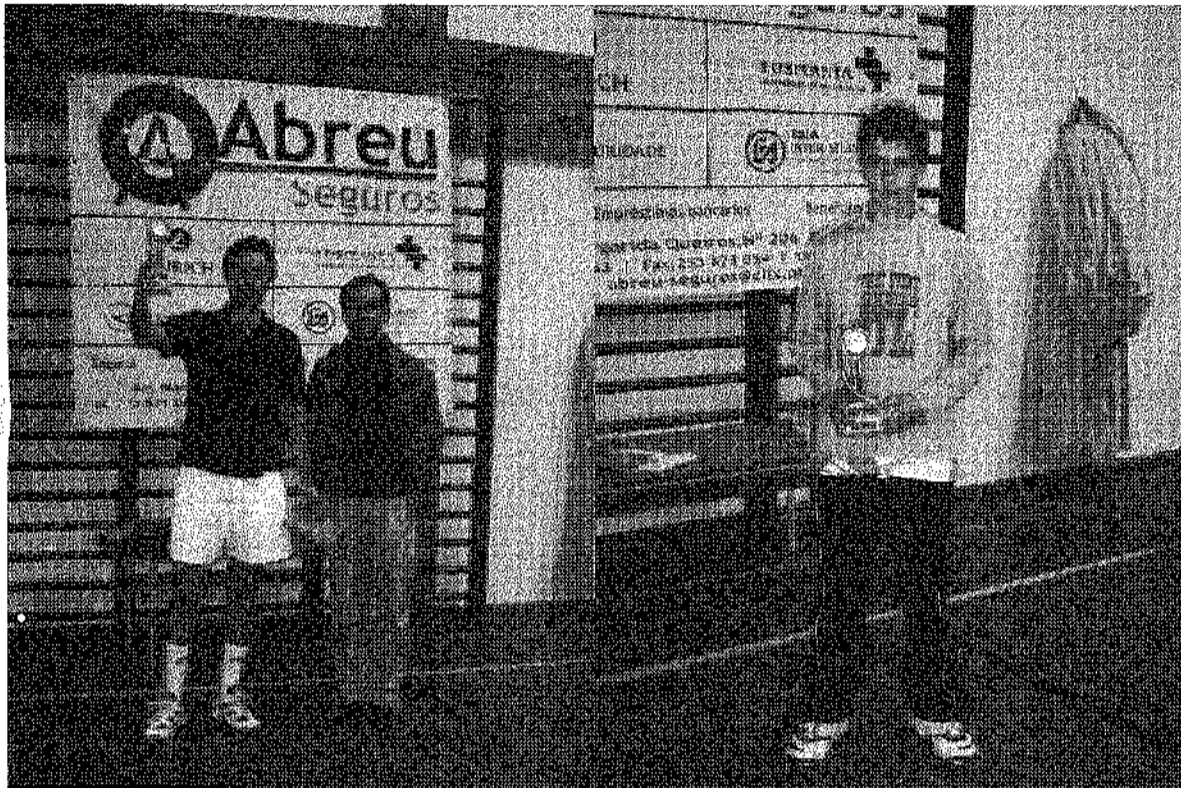
## 2º TORNEIO DE TÊNIS ACARF OPEN – PÁSCOA 2005

Realizou-se, nos dias 18, 19 e 20 de Março, no pavilhão gimno-desportivo da Escola EB 2,3 de Forjães, o 2º TORNEIO DE TÊNIS - ACARF OPEN PÁSCOA 2005.

Tal como no 1º TORNEIO DE TÊNIS - ACARF OPEN 2004, a organização do

M.Arte - Design e Publicidade, Café Estrela; Razão; Lusoneiva; PSA; Talho Srª da Graça; Toné Seguros; A. Benjamim Pereira. Obrigado a todas as pessoas que nestes três dias assistiram com entusiasmo aos jogos, pois sem eles o torneio não

realizar o 3º TORNEIO DE TÊNIS - ACARF OPEN 2005, no mês de Julho, em local a definir. Os objectivos definidos para esse torneio exigem algumas alterações na sua organização. Em breve daremos mais notícias acerca das novidades.



evento esteve a cargo da ACARF, contando mais uma vez com o patrocínio de diversas empresas da freguesia e do concelho.

O torneio contou com a presença de 28 participantes, oriundos de diversas localidades dos concelhos de Esposende e Barcelos. A organização fixou como limite este número de participantes, devido ao evento se realizar apenas num fim-de-semana. De sublinhar que este torneio superou todas as expectativas delineadas pela organização, no que refere ao número de participantes e à qualidade técnica em jogo.

Não podemos deixar de destacar que este torneio contou com a presença de quinze forjanenses.

No 1º ACARF OPEN, realizado no verão passado, deixamos um apelo à participação feminina, o qual foi "ouvido", pois neste torneio da Páscoa participaram quatro elementos do sexo feminino (Sandra Azeredo, Luísa Lages, Rute Martins e Ana Correia) que mostraram grande empenho e qualidade técnica nos jogos efectuados. Desde já o nosso muito obrigado por participarem. Delineamos como objectivo para o próximo torneio aumentar o número de participantes femininas.

Este evento foi dividido em dois grupos: um constituído por jovens com idade igual ou inferior a 17 anos e outro com idade superior a 18 anos. Curioso o facto de as finais de cada escalão ser disputada entre um jogador de Forjães e um de Barcelos, sendo o troféu conquistado com mérito pelos barcelenses.

Agradecemos a todas as pessoas que nestes três dias se disponibilizaram para ajudar na organização deste torneio, bem como as empresas que contribuíram para a realização deste evento: **Papelaria Moderna; Lino Abreu Seguros; Kastrus Bar; Auto - Detalhe;**

tinha a emoção e o entusiasmo que teve.

A organização disponibiliza-se a

Vera Ribeiro e Carlos Lages



### CLASSIFICAÇÃO FINAL DOS DOIS GRUPOS:



**ESCALÃO <17 ANOS:**  
1º Lugar: António Filipe  
2º Lugar: Ruben Quintão



**ESCALÃO > 18 ANOS:**  
1º Lugar: Pedro Fernandes  
2º Lugar: Carlos Lages

## CEDO DE MAIS

Armando Couto Pereira

Entardecia a tarde cedo de mais  
Quando o apito duro e feroz suave  
Nesses cafres de sol que iluminava  
Os saís das lágrimas que corriam  
Os lagedos desgastados dos cais  
Onde as noivas enviuvavam cedo de mais  
Onde os pais amaldiçoavam seus ais  
Onde alguns nunca mais voltavam, nunca mais!...  
Entardecia a tarde cedo de mais  
Quando se sentia doer a saudade  
Com o vazio agoirento da nossa mocidade!...  
Nunó mais entardecia quando ao outro dia  
Íamos em acção de graças rezar à Virgem Maria  
E depois do regresso buscar-vos ao cais!...

Armando Couto Pereira

## ENCONTRO NACIONAL DA JUVENTUDE

O Grupo de Jovens Arco-Iris vai participar, mais uma vez, no *Fátima Jovem*, encontro nacional da juventude, que terá lugar nos dias 7 e 8 de Maio, em Fátima.

Para além de outras actividades, os grupos de jovens presentes poderão assistir a Ateliers de Debate e Reflexão, este ano, subordinados aos temas: *Os Jovens; A Pastoral Juvenil; A Igreja; Nossa Senhora, Mãe dos Jovens* ou ainda *Jovens e o Papa, Juntos: 1985-2005*.

Contudo, o ponto fulcral deste encontro será, como sempre acontece em Fátima, a saudação a Nossa Senhora e o Terço e Procissão de Velas, momentos especiais de

comunhão e reflexão entre todos.

No domingo, dia 8 de Maio, terá lugar a não menos importante Missa dominical e a Consagração a Nossa Senhora, momento-chave de emoção para todos os que partem, sempre com a promessa e esperança de voltar a Fátima, ou não fosse Nossa Senhora mãe de todos nós.

O Grupo de Jovens faz esta peregrinação, mais uma vez na esperança viva de crescer em Cristo e em Maria, desejando encontrar a força necessária para "seguir caminho" numa altura em que tantos obstáculos e falsos profetas se interpõem entre os homens.

Grupo de Jovens Arco-Iris



## Malhas Roselã

**Interiores**  
Lingerie Figfort e Simel  
Collants  
Pijamas

**Lãs e linhas**  
Bordar Anchor (DMC)  
Arraiolos, tricot e  
crochet

**Malhas**  
Confecção p/ medida  
à mão e à máquina  
Modelos exclusivos

**Roupas de Bebê**  
Malha  
Algodões  
Acessórios

**Material**  
Agulhas  
Linhagem de juta,  
quadrilé, etc.

Agente de lavandaria  
**BONS PREÇOS**  
VISITE-NOS

Avenida 30 de Junho, 114 4740-438 Forjães (ESP)  
Telef. / Fax.: 253 877275

## Deco-Int

Decorações Interiores

de Adília Abreu

Com uma grande escolha de tecidos, é possível fazer tudo para o seu interior desde, painel japonês, ilhós, variados modelos de estores, (Rolo, laminados, verticais, plissados, palhinhas), renovação de estofos (sofás, cadeiras, etc), sem esquecer o quarto do bebé (colchas, resguardo, muda fraldas, etc.)

VISITE-NOS. COMPARE OS NOSSOS PREÇOS.

Rua das Cortinhas n.º 150 - 4740 Forjães  
Tel. 253 877814 - Móvel 918 332 917  
e-mail: decoint@mail.pt

# O QUE É FEITO DE SI?

## João Baptista Gomes

"O Forjanense" termina, nesta edição, a apresentação da entrevista que realizou a João Baptista Gomes, nos pretéritos dias 7 e 12 de Março.

Depois de lhe darmos a conhecer a sua faceta de matador de porcos, vamos, neste

número, ficar a par das tarefas que desenvolveu enquanto cesteiro. Tendo presente a fase da recolha da madeira (mimoso, vime ou salgueiro), o seu rachar em tiras com uma foice, vamos, de seguida, conhecer os restantes passos da arte, de cesteiro.

**OF:** Depois de rachada a madeira já estava pronta para ser utilizada?

**JG:** Não, depois era preciso acertar as tiras. Havia umas mais largas, umas mais finas, para serem maleáveis, para pôr nas asas, outras mais estreitas.

**OF:** Mas como é que as acertava?

**JG:** Bom, depois de abertas, as tiras eram postas no banco. Eu sentava-me aqui atrás e as tiras eram presas, carregando no pedal para baixo e já não saíam dali. Depois iam-se acertando com a plaina ou cutelo. Tiravam-se tiras para que ficassem todas com mesma grossura.

**OF:** Esse banco foi feito por si?

**JG:** Foi. Já é antigo e foi isto que eu sempre usei. Metia-se aqui a madeira e ela ficava presa. Depois era só passar o cutelo.

**OF:** O cutelo foi feito por si?

por isso?

**JG:** Até dava, porque havia muito que fazer. Por exemplo, ali na Telheira, em Alvarães, para andar com o barro, gastavam-se muitos gigos, daqueles mais pequenos. Às vezes era aos 5 e

medidas deles nunca davam com as nossas. Dava sempre menos. Isto aqui tinha uma mãozinha sua, não é verdade?

**JG:** Ora bem, nos vendíamos os cestos em função do que as pessoas escolhiam. Havia aqueles tamanhos normais, mas havia sempre quem encomendasse ou mais estreito, ou mais largo, ou maior. Esses cestos para medir o "brolho", ou outras coisas, eram sempre maiores.

**OF:** Quando é que o Sr. João deixou de fazer cestos?

**JG:** Bom, eu em Fragoso trabalhava com o meu pai e com um irmão meu. Depois, quando vim para

6 por dia, só para lá. Havia sempre que fazer.

**OF:** Os cestos eram todos vendidos à porta, ou também iam para fora?

**JG:** Era quase tudo vendido em casa. As pessoas chegavam lá e compravam o que lá havia ou então, se não havia, encomendavam e nós fazíamos. O meu pai também chegou a estar a vender fora das igrejas, sobretudo na altura das festas, mas era quase tudo em casa.

Também foram vendidas muitas em S. Bartolomeu, na Feira do Linho. Só de uma vez, e em duas horas, venderam-se mais de 50 cestos. Foi tudo. Eram muito procurados porque eram muito perfeitos, muito bem acabados.

**OF:** Quanto é que custava um gigo desses usados no transporte do barro?

**JG:** Em média, esses mais pequenitos rondava os 10\$. Mas havia trabalhos de 4\$ até 20\$. Tudo dependia do tamanho. Aquelas mais finas, para as feiras, eram a 50\$. Empalhar um garrafão já não sei por quanto ficava mas empalhei muitos. Cestas nem se fala.

**OF:** Como é que vocês sabiam as medidas das cestas?

**JG:** Bom, isso já havia uma tábua com as marcas e era assim que a gente via. O que contava era o fundo: quando era mais larga, aí com 25 ou 30 centímetros, dava um cesto maior, mas se só tivesse aí 15 ou 20 já dava um mais pequeno. A gente primeiro enchia o fundo e, depois, quando estava na medida, é que o virava para cima e começava a encher e alargar, até à altura que queria.

**OF:** As alturas também variavam?

**JG:** Sim. Por exemplo, os cestos normais, aqueles que eram usados nas vindimas, deviam levar duas arrobas e por isso eram mais altos.

**OF:** Recordo-me de quando ia ao alambique levar o bagaço com o meu avô, e por mais que a gente acamasse e enchesse o cesto em casa, as

Forjães fui fazendo menos, dedicando-me a outras coisas e fazendo cada vez menos nessa arte. Como se diz "nem só de pão vive o homem!"

**OF:** Mas estamos a falar de quantos anos?

**JG:** Bom, deixar de fazer mesmo vão para aí uns 10/15 anos.

**OF:** Tem pena de ter deixado essa arte?

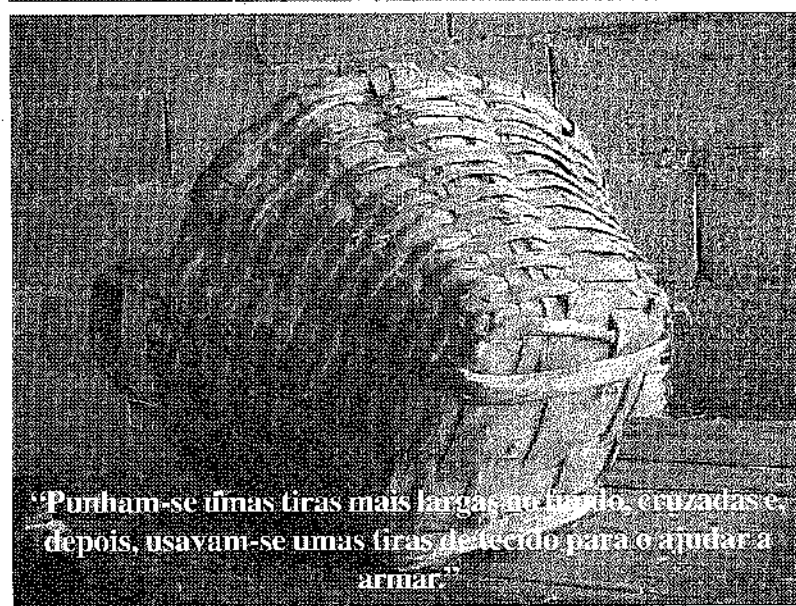
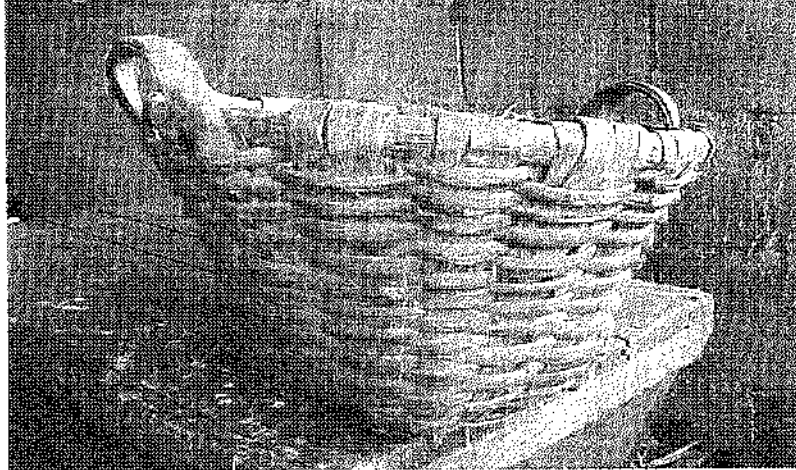
**JG:** O mundo está sempre a mudar. A vida é assim mesmo. Dantes ir-se madraguda lavar o campo, cortar um pinheiro ao machado, mas agora já não é nada disso. Na cestaria as coisas também mudaram muito e apareceram materiais novos. Os garrafões são em plástico. Já não há carros das vacas. É tudo feito com tractores agora. Os cestos também já quase não se usam. As coisas mudam para melhor.

**OF:** Os conhecimentos não foram passados a mais ninguém, isto é, mais ninguém vai na sua família saber fazer cestos?

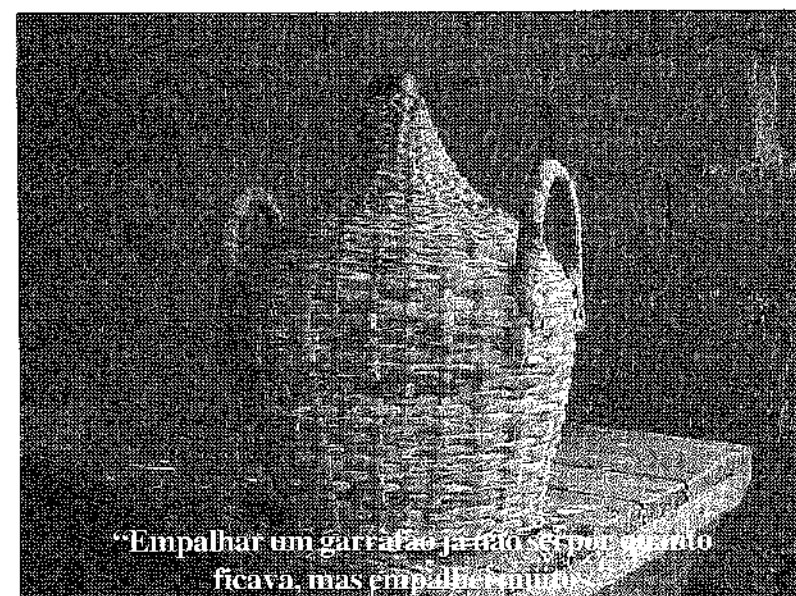
**JG:** Não. Há um irmão meu que

*Continua pág. 13*

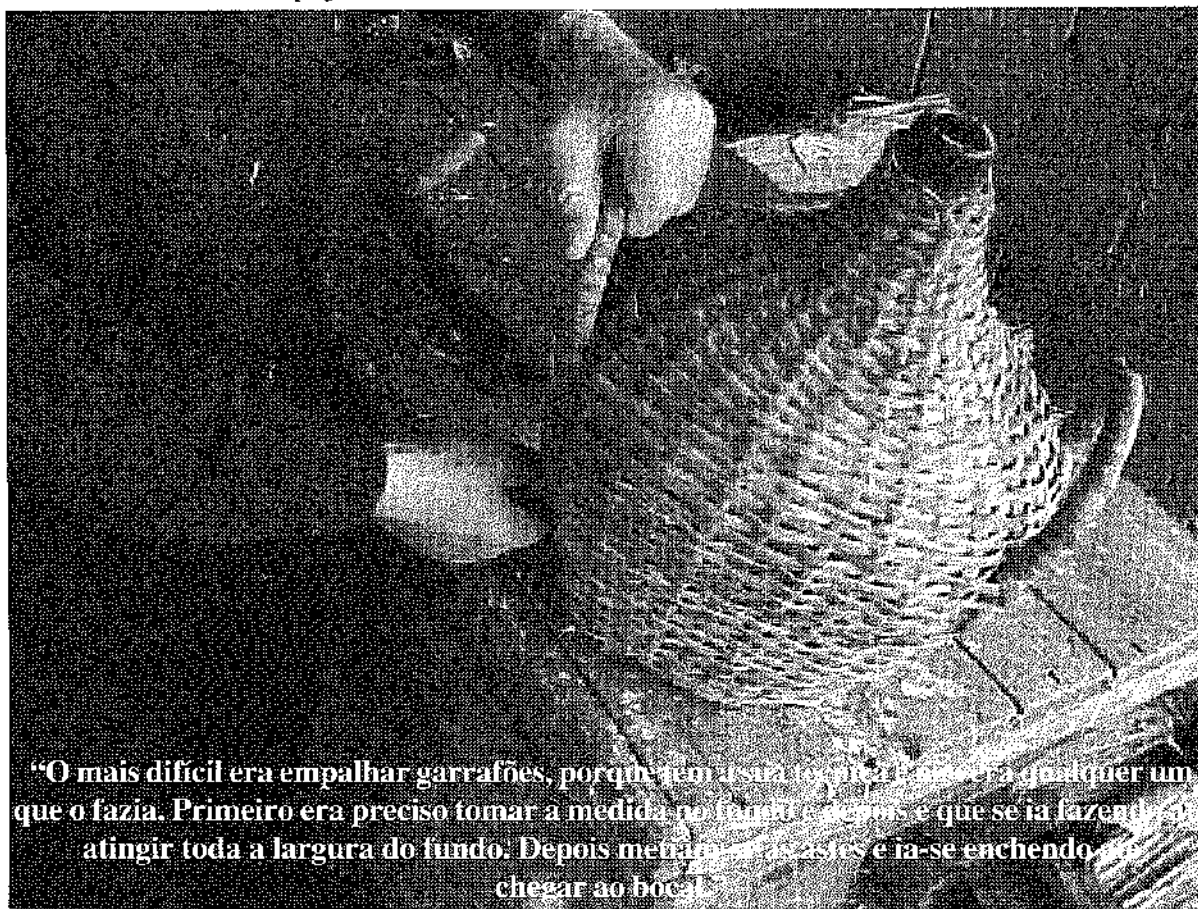
"A gente primeiro enchia o fundo e, depois, quando estava na medida, é que o virava para cima e começava a encher e alargar, até à altura que queria."



"Punham-se tiras mais largas no fundo, cruzadas e, depois, usavam-se umas tiras de tecido para o ajudar a armar."



"Empalhar um garrafão já não sei por quanto ficava, mas empalhei muitos."



"O mais difícil era empalhar garrafões, porque tem a sua complexidade, seja qual for um que o fazia. Primeiro era preciso tomar a medida no fundo e depois é que se ia fazendo até atingir toda a largura do fundo. Depois metiam-se as astes e ia-se enchendo até chegar ao bocal."

"Eu nunca fui músico, mas gosto de tocar realejo"



**JG:** Eu é que o mandei fazer num ferreiro que havia em Barroselas. Havia uns maiores, outros mais largos, mas a média era esta. Eles já vinham com a tempera para cortar bem. Depois era só trabalhar. Só andar para frente. Depois era só começar a montar, a entrelaçar.

**OF:** Já nos disse que o principal do cesto era o fundo. Mas como é que se começava a montar?

**JG:** Bom, primeiro pegava-se na tábua, a tal com as medidas para os diferentes trabalhos. Punham-se umas tiras mais largas no fundo, cruzadas e, depois, usavam-se umas tiras de tecido para o ajudar a armar. Depois era só ir entrelaçando a madeira na medida que se queria.

**OF:** Esses serviços davam para ganhar dinheiro, para viver, ou nem

# O QUE É FEITO DE SI?

## João Baptista Gomes

Continuação pág. 12



também sabia, mas que também já não faz. Ele está em Barroselas e fazia bem mais cestos do que eu, mas, agora, também já deixou. A vida é mesmo assim e ninguém quer continuar com isto, porque os tempos também são outros.

**OF:** Para além de matador de porcos, agricultor e cesteiro, o Sr. João, ao que parece, ainda tem jeito para a música, não é assim?

**JG:** Não é bem assim! Eu nunca fui músico, mas gosto de tocar realejo.

**OF:** Como é que aprendeu?

**JG:** Já lá vão muitos anos. O realejo foi-me dado pelo Pedro (Casa Pedro - Barcelos) e eu fui praticando e aprendi sozinho, porque nunca estudei música. Depois ia tocando aqui e ali, até que dei o realejo a um sobrinho que está em Alvarães. Agora até está aqui em casa, mas eu hei-de dar-lho outra vez porque agora é dele. *[Seguiu-se uma demonstração de realejo, algo que, infelizmente, não conseguimos aqui reproduzir. Asseguramos-lhe, todavia, a qualidade e alegria da demonstração, a que assistiram também os netos Zé Pedro e Carolina].*

**OF:** O Sr. João hoje está retirado da arte, digamos assim, mas ainda não se esqueceu dos segredos, não é verdade?

**JG:** Isso não esquece mais. Ainda há tempos fiz uns trabalhos, mas só para me entreter, para pôr na ACARF (Centro de Dia). Tem lá uma garrafa toda ajeitada por mim. Tem uma cestinha, muito linda, que também fui eu que a fiz. Também fiz uns côfos para o gado. O mais difícil era empalhar garrafões, porque tem a sua técnica e não era qualquer um que o fazia. Primeiro era preciso tomar a medida no fundo e depois é que se ia fazendo até atingir toda a largura do fundo. Depois metiam-se as astes e ia-se enchendo até chegar ao bocal. Era preciso, depois, dar um laço próprio com as que vinham para cima. Algumas tinham que ir sendo cortadas, senão ficava muito grosso e depois não dava para fechar. Foram outros tempos. Agora está tudo mudado. Tudo é diferente.

"O Forjanense" agradece ao Sr. João toda a disponibilidade demonstrada para a realização desta entrevista, particularmente pelo facto de ter recuperado os seus utensílios e equipamentos de outrora e nos ter mostrado, in loco, a sua perícia na arte da cestaria em vime, mimosa e salgueiro.

O nosso muito obrigado, com o desejo de que o seu espólio, único, não se perca. Fica, mais uma vez, um repto para a autarquia, para que aproveite, enquanto é tempo, este saber ímpar, esta etnografia característica, estes "museus vivos". *Rectifica-se a data de nascimento do nosso entrevistado, erradamente lançada na última edição: 30/12/1926*

Carlos Sá

# Notícias locais e regionais

## Visita de estudo ao Centro de Ciência Viva

No passado dia 12 do corrente mês, as crianças do Jardim de Infância de Igreja, Forjães, deslocaram-se a Vila do Conde, acompanhadas das respectivas Educadoras e Auxiliares de Acção Educativa, para realizarem uma visita de estudo ao Centro de Ciência Viva. Neste Centro tiveram a oportunidade de contactar de perto com materiais e equipamentos novos adequados e necessários à realização de diversas experiências.

As crianças manifestaram-se muito interessadas e entusiasmadas por tudo o que observaram, quer através do microscópio, quer participando em actividades lúdicas para construir o ciclo da água, executando jogos motores com a água e, ainda, colaborando na realização de algumas experiências significativas, que muito contribuíram para o alargamento do conhecimento que as crianças têm do mundo.

De salientar que esta visita de estudo foi programada tendo em conta a sua articulação com as actividades que se têm vindo a desenvolver de acordo com o Projecto de Escola, cujo tema diz respeito à defesa e conservação do ambiente.

As Educadoras



## ASSALTO A TALHO

### Larápios com fome?

Na madrugada de 2ª feira de Páscoa, dia 28 de Março, o talho "Argentina" instalado no novo bloco de apartamentos construídos na travessa Horácio de Queirós, paredes meias com o campo de jogos, foi visitado por uns ladrões muito peculiares, porquanto roubaram todo o recheio, onde se contava carne, diversos congelados, as facas do talhante e tendo deixado os 9 Euros que estavam na registadora.

Entrando no amplo espaço através do arrombamento da porta de segurança, e sem partirem qualquer vidro, os larápios, que terão estado no local, de acordo com dados apurados pelo "O Forjanense" junto do proprietário, entre as 3 - 4

da manhã, acabaram por causar um elevado prejuízo ao proprietário, que ainda não estava refeito da inauguração, acontecida três dias antes.

Registe-se que, por volta da mesma área, e na área envolvente, foram assaltados alguns carros, tendo-se os moradores queixado, à nossa reportagem, de barulhos frequentes a altas horas da noite, pelo que solicitam mais policiamento às autoridades.

No local esteve a polícia judiciária, bem como os repórteres da TVI, SIC, RTP e Jornal de Notícias, divulgando, assim este assalto muito *sui generis* em todo o país.



### Horizontais Palavras cruzadas - Soluções

1º Baeta; Árida = 2º R; Moradia; P = 3º Um; Menir; No = 4º Moi; Ata; Pai = 5º Arca; A; Maio = 6º Camareira = 7º Mero; T; Rada = 8º Elo; Mil; Rãs = 9º S.A. Bucal; Si = 10º M; Paródia; L; 11º Ásaro; Astro.

### Verticais

1º Bruma; Mesma = 2º A; Morcela; S = 3º Em; Ícaro; Pa = 4º Tom; Amo; Bar = 5º Área; A; Muro = 6º Antártico = 7º Adia; E; Lada = 8º Rir; Mir; Lis = 9º Ia; Parar; A.T. = 10º D; Naiadas; R = 11º Apoio; Asilo.

# ESPECIAL PÁSCOA

## PÁSCOA CRISTÃ

No Novo Testamento, São Lucas descreverá o anúncio da morte de Jesus aos discípulos, na transfiguração, como o seu êxodo que deveria cumprir-se em Jerusalém.

É provável também que a imagem do cordeiro imolado, em Isaias 53, 7, implicasse desde o início uma referência pascal.

Em todo o caso, São Paulo descreverá a paixão salvadora de Cristo dizendo: «Cristo, nossa páscoa, foi imolado» (1 Cor 5,7).

Deste modo, por um lado a celebração pascal converter-se-á para os cristãos em celebração da morte e da ressurreição do Salvador; e a páscoa judaica, com tudo o que havia significado para os judeus na primeira aliança, será para eles a fonte principal da sua interpretação da paixão.

Tal como o explicará São Paulo e o celebrará a liturgia da Igreja antiga, o mistério de Cristo é o mistério Pascal; isto é, o que se cumpriu na páscoa, que a páscoa cristã comemora, e que constitui a páscoa definitiva da nova e eterna aliança.

A *parusia* (vinda) de Cristo será apresentada como o definitivo cumprimento da páscoa na eternidade (Lc 22, 16; Mt 26,29).

## A PÁSCOA JUDAICA

Festa semítica do regresso primaveril da vegetação, comum a todas as civilizações primitivas, devido à providencial coincidência da sua celebração com a libertação do Egipto, a páscoa tornou-se para Israel o memorial deste último acontecimento (Ex 12 e 2 Re 23, 21-23).

Admite-se que o nome derive de *pasah*, "passar", no sentido de dispensar (Ex 12, 23), aludindo ao Senhor que passa sem atingir com as Suas pragas as casas marcadas com o sangue do cordeiro imolado pelos hebreus. Mais tarde, à ideia desta passagem do Senhor para resgatar o seu povo da escravidão, há-de juntar-se a ideia da passagem do próprio povo, da terra do Egipto para a Terra Prometida.

Quando reflectimos no significado da celebração pascal judaica, na qual Deus salva e reconstrói o seu povo, vemos claramente uma antecipação da figura do Salvador, do Messias que vem instaurar o Povo de Deus.

*in Igreja viva, Fev. 2005 p. 30-31*

## VIA-SACRA AO VIVO E NA TVI

No passado dia 25 de Março, pelas 21 horas, o Grupo de Jovens Arco-Íris organizou a Via Sacra ao Vivo pelas ruas de Forjães.

Sendo esta a quinta vez que nos propúnhamos a levar a efeito este evento religioso, tentámos melhorar certos aspectos, que para nós,



tinham falhado noutros anos.

Não sendo o Grupo de Jovens composto por muitos elementos, contámos com a grande ajuda do grupo de Escuteiros. Não sendo também profissionais de teatro (nem nada que se pareça!), tentámos, no entanto, levar as coisas a que nos propusemos muito a sério.

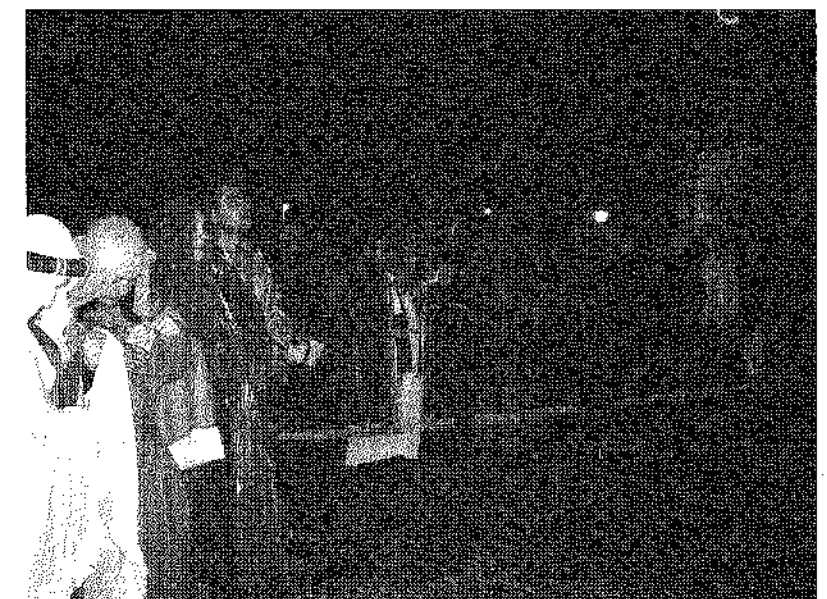
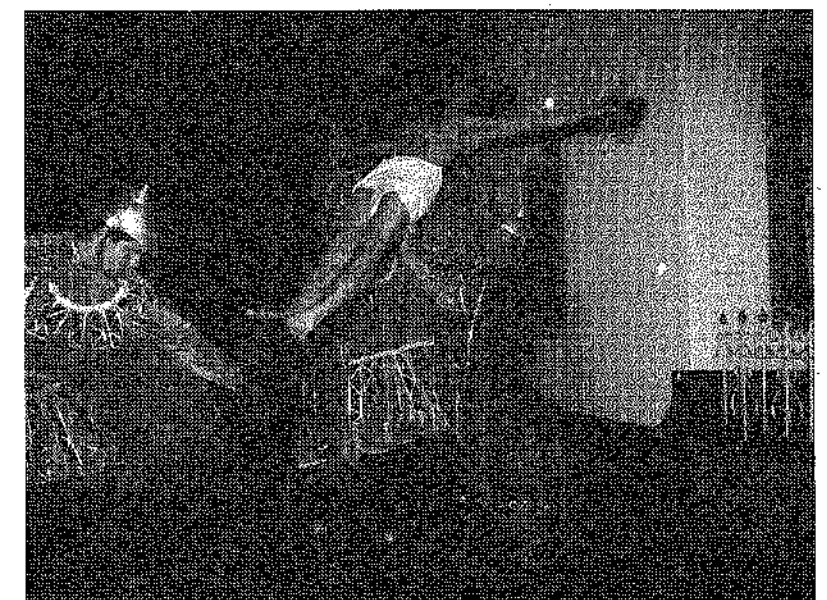
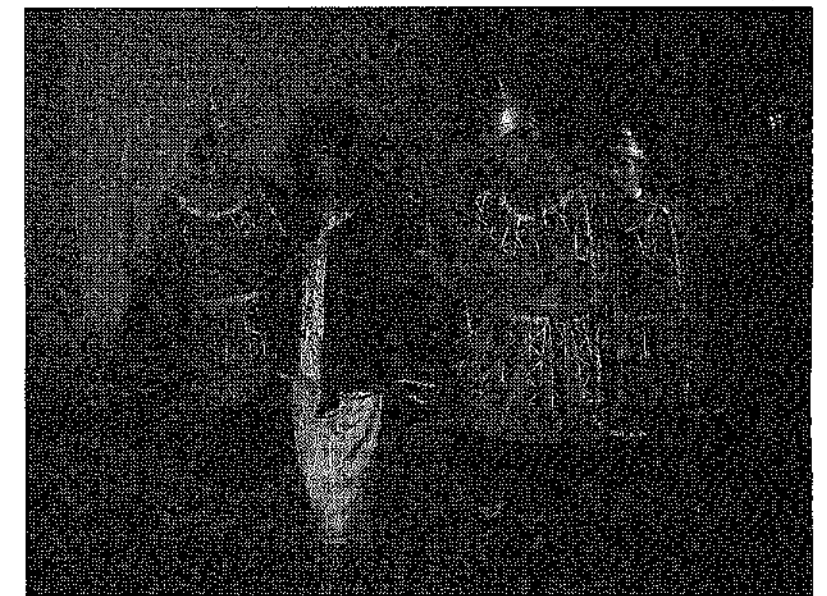
A representação das catorze estações da Via Sacra, a encenação da Última Ceia e também a Agonia de Jesus Cristo no Jardim das Oliveiras foi preparada com afincamento durante duas semanas. Ao fim de muitos ensaios, já com tudo bem encareirado, chegou a surpresa: a TVI viria fazer a cobertura da nossa Via Sacra, em directo!

Estivemos em directo para o Jornal Nacional dessa sexta-feira e foi depois passada uma peça relativa a esta actividade no Jornal da Tarde do dia seguinte, no sábado, portanto.

O nervosismo e o medo de falhar foram ainda maiores, mas tudo correu

bem. A população forjanense, mais uma vez, compareceu em massa, o que muito nos satisfaz e nos leva a ter mais força para continuar a servir esta comunidade com a força e a vivacidade de jovens que somos.

Filipe Ribeiro



## O Senhor ressuscitou (Compasso ou visita pascal)

O Domingo de Páscoa é, em muitas terras, dia para o *Compasso*: através das ruas festivamente adornadas, o pároco ou alguém que o represente, acompanha, de casa em casa, a cruz florida em visita às famílias cristãs. Foguetes e campainhas avisam que «já aí vem...», de modo que familiares e amigos se possam perfilar, atempadamente, para beijar a Cruz.

Em 21 de Fevereiro de 1942, o Arcebispo de Braga D. António Bento Martins Júnior referia-se assim a este costume «A Santa Igreja quer que o seu representante nas freguesias — o pároco —, anjo custódio e pacificador das almas que lhe foram confiadas, percorra os lares do seu rebanho, aspergindo-os com a água lustral, que os guarde, proteja e defenda, como foram defendidos os do povo de Deus, assinalados na saída do Egipto, pelo sangue do Cordeiro, figura de Jesus Cristo... E nesta nobre e santificadora missão que o pároco leva a todas as casas e aos seus filhos espirituais que nelas vivem, os seus votos paternais de ressurreição espiritual, eficaz e duradoura».

## VISITA PASCAL

Mantendo a tradição, "O Compasso" foi às casas de Forjães, levando a alegria de Cristo Ressuscitado.

A visita pascal aconteceu no

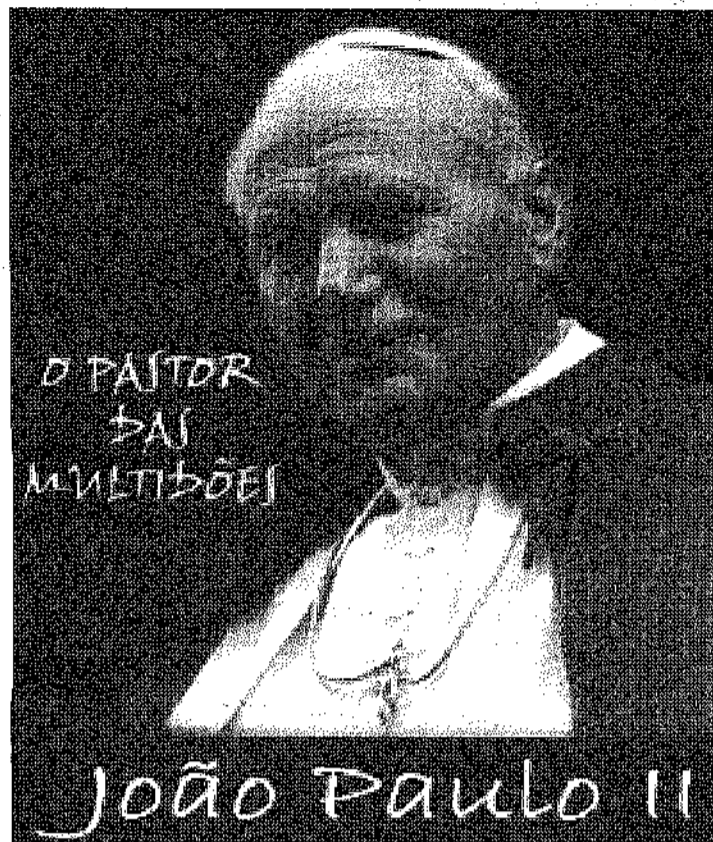
domingo e na segunda de Páscoa. No seguimento do ano anterior, duas cruces percorreram as ruas da nossa vila, contando o nosso pároco com a ajuda do Sr. Padre José Martins.



**O FORJANENSE**  
 Visite o nosso site.  
[www.acarf.pt](http://www.acarf.pt)

# ESPECIAL JOÃO PAULO II

## Da Polónia ao Vaticano



Karol Józef Wojtyła, conhecido como João Paulo II desde a sua eleição para Papa, nasceu no dia 18 de Maio de 1920, em Vadovice, uma pequena cidade no Sul da Polónia. Antes dos 21 anos já tinha perdido toda a família: a mãe morreu em 1929, o irmão mais velho (médico) em 1932 e o pai (oficial do exército) em 1941. Amante do futebol, Karol jogava frequentemente como guarda-redes da equipa de judeus da sua cidade. Aos 14 foi actor e argumentista em peças de teatro representadas em Cracóvia.

Quando as forças de ocupação nazí encerraram a universidade onde estudava Poesia e Drama, o Jovem sujeitou-se a trabalhar numa

pedreira e depois numa fábrica química, para ganhar a vida e evitar a deportação para a Alemanha.

A partir de 1942, ao sentir a vocação do sacerdócio, Karol entra no seminário clandestino de Cracóvia, ao mesmo tempo que é um dos fundadores do Teatro Rapsódico, também clandestino.

Acaba os estudos teológicos depois da II Guerra Mundial e torna-se padre aos 26 anos. Aos 44 assume as funções de arcebispo de Cracóvia e aos 47 chega a cardeal. Participa activamente no Concílio Vaticano II e representa a Polónia em cinco sínodos internacionais de bispos, entre 1967 a 1977.

## Um Papa contra todas as previsões

Em 1978 morre Paulo VI e é eleito um novo Papa: o cardeal Albino Luciani, de 65 anos, que toma o nome de João Paulo I. Porém, o "Papa do Sorriso" acaba por falecer apenas 33 dias depois da sua nomeação de um enfarte agudo de miocárdio, segundo o Vaticano.

A 16 de Outubro de 1978, ao fim de três dias de Conclave

contrariando todas as previsões dos especialistas, o cardeal polaco Karol Wojtyła é escolhido para ocupar a cadeira de São Pedro, rompendo com uma tradição de quatro séculos de eleger papas de origem italiana. O novo Sumo Pontífice tem 58 anos de idade e escolhe o nome de João Paulo II, em homenagem ao seu breve antecessor.

## Deu quase 29 voltas à terra

Mais forte do que a doença, João Paulo II cumpriu aquilo que prometeu: "Viajarei por onde me chamarem as exigências da fé e dos valores humanos". O beijo no solo é o gesto que o Papa usa para abençoar o país onde chega. Pois bem: nenhum outro papa beijou tantos solos como João Paulo II.

Percorreu cerca de milhão e meio de quilómetros, o que representa 29 vezes voltas à Terra e três vezes a distância entre a Terra e a Lua. Esteve em África, na Ásia e na América. Falou, ao vivo, para milhões de pessoas em todo o mundo.

## J. Paulo II teve uma longa via-sacra de dor e doença

Em 1992, João Paulo II foi operado a um tumor benigno no intestino, recebendo alta onze dias depois. No ano seguinte, escorrega no final da audiência geral, na sala das Bênçãos, e sofre uma luxação no ombro direito. É internado por um dia e fica com um braço e ombro imobilizado um mês.

Voltou a cair em 1994 e fracturou o colo do fémur direito. Foi operado e ficou um mês no hospital. Em 1996, sofreu uma nova intervenção cirúrgica, agora ao apêndice, com

mais 9 dias de internamento.

Em Janeiro de 2001, o ortopedista que operou João Paulo II após a fractura na perna em 1994 confirmou o que vários outros médicos já tinham dito: o Papa sofria da doença da Parkinson desde 1990. O Vaticano nunca tal assumira.

Em Fevereiro deste ano foi de novo levado para a Clínica Gemelli. Uma primeira e uma segunda vez, em que foi submetido a uma traqueotomia.

## POETA COM QUEDA PARA O TEATRO

João Paulo II publicou livros de poesia e, sob o pseudónimo de Andrzej Jawien, escreveu uma peça de teatro, "A Loja do Ourives", em 1960. Os seus escritos éticos e religiosos incluem "Amor Frutuoso

e Responsável" e "Sinal de Contradição", ambos saídos em 1979. Durante o seu pontificado escreveu cinco obras: "Cruzando o Umbral da Esperança" (1994), "Dom e Mistério: No Quinquagésimo

Aniversário da Minha Ordenação Sacerdotal" (1996), "Tríptico Romano-Meditações" (livro de poesias, 2003), "Levantai-vos, Vamos!" (2004), "Memória e Identidade" (2005).

## O PROCESSO DA SUCESSÃO

Depois da morte de J. Paulo II, o Colégio dos Cardeais começou os preparativos para a sua sucessão.

Reunidos na Capela Sistina, os 115 cardeais eleitores necessitaram apenas de dois dias para eleger o novo papa, o cardeal Joseph Ratzinger, que escolheu o nome de

Bento XVI.

Foi com emoção que os peregrinos reunidos na praça de S. Pedro assistiram à saída do "fumo branco", confirmado pelo repicar dos sinos, e ouvir a notícia "Habemus papam" (temos papa).

Desta vez não se cumpriu o velho

ditado romano: "quem entra papa sai cardeal."

As reacções à nomeação foram contraditórias, mas um mesmo sentimento uniu todos os crentes: o desejo de um bom papado.

## O MEU PAPA

Para mim, é praticamente impossível falar de João Paulo II sem me lembrar do seu sorriso de amor e bondade.

Homem sempre predisposto para o bem, para o amor, para a fraternidade e para a igualdade entre todos os povos, ele marcou uma época que será para sempre recordada como a era de abertura ao diálogo inter-religioso.

Foi com profunda tristeza que aceitei a sua partida para o Pai. Nas minhas orações, o Santo Padre era sempre a prioridade das minhas preces: primeiro, agradecia e pedia a Deus por ele, pela sua saúde, para que ele melhorasse; mas, ultimamente, vendo o seu estado já muito debilitado, pedia e rezava a

Deus para que Ele fizesse segundo a Sua Vontade: se o "meu" Papa tivesse de partir, que assim fosse, pois sabia que ele iria para junto daquele que sempre serviu. Nunca me foi fácil pedir isto a Deus. Sempre desejei que João Paulo II ficasse aqui conosco durante muito mais tempo...

Diz-se que a juventude costuma ter "ídolos", que segue e acompanha para todo o lado. Eu nunca os tive, não na verdadeira acepção da palavra, pois quem tem um ídolo, supostamente "idolatra-o", "adora-o". Ora, como só se deve adorar a Deus, eu limitei-me a ter pessoas que admirava pelo seu percurso de vida, pela sua candura de espírito.

João Paulo II foi uma das duas pessoas que eu admirava. O meu maior desejo era ver o Papa ao vivo,

sentir o calor e a força da sua presença física. Tal não foi possível. Talvez seja essa a minha maior dor, saber que nunca mais o vou ver... Dói muito, dilacera o coração e a alma... Mas bem no fundo, eu sei que ele está lá em cima, com o nosso Pai, olhando por mim e por todos nós, eu sei que a sua missão na Terra terminou, mas continua junto de Deus, pedindo-Lhe por nós, pela nossa fé, pelo nosso amor.

Agora, todas as noites, quando rezo, sei que tenho (temos) mais um "amigo" lá em cima com quem conversar. E é esta paz e esta segurança que me fazem agradecer a Deus por ter partilhado conosco este seu tão bondoso filho: João Paulo II.

Raquel Rego, Abril de 2005

## Profeta da vida e sacerdote da liberdade

Continuação da p. 7

Tanto para o interior como para fora da Igreja Católica, João Paulo II sempre interpretou o que de mais radical significava estar na defesa da vida, enfrentando lóbis poderosos como movimentos pró-aborto/eutanásia ou arcos-íris morais, sectores belicistas ou filosofias sincretistas, propostas ideológicas ou soluções culturais mais ou menos neo-pagãs... Notava-se que João Paulo II - como disse numa das cartas apostólicas - preferia falar da vida em toda a verdade e exigência sem com isso deixar de ser popular ou menos atractivo...

Ao proclamar 1.338 beatos e ao canonizar 482 santos - mais do que em todos os pontificados, desde o século dezasseis - fez-nos perceber um pouco melhor que a santidade está acessível a todos... nós, enquanto construtores da 'civilização da vida'.

### \* Servidor da liberdade

Vindo da Europa de Leste, Karol Wojtyła serviu de instrumento para operar a mudança mais significativa na história da segunda metade do século XX. Para quem viveu a experiência persecutória nazi e sob o regime comunista tem outro alcance a libertação dos grilhões anti-religiosos. João Paulo II, enquanto Papa, soube interpretar os anseios de quantos não tinham espaço de liberdade plena da sua fé.

Instrumento divino para sacudir o jugo comunista, intérprete da mensagem de Fátima sobre a consagração da Rússia ao Imaculado Coração de Maria, soube denunciar a atitude envergonhada (cúmplice

ou manipulada) de sectores da Europa em não incluir a alusão 'às raízes cristãs' na constituição europeia.

Sem ser um Papa meramente 'político' (embora fosse Chefe de Estado do Vaticano) contribuiu para a mudança política da Europa e do



Enfrentou o poderio belicista ou o medo terrorista. Serenou os crentes, inquietou os ricos e alimentou os desprotegidos... Quem não o lembrará como um dos demolidores do 'muro de Berlim' em 1989? A solidariedade tornou-se valor cristão com o seu contributo!

Também ao nível da relação com outras religiões, João Paulo II foi um Papa ousado, sem medo e interpretando os sinais enunciados pelo Concílio Vaticano II. Como foi tocante ver judeus, muçulmanos e budistas a rezar pela saúde do Papa! Como foi doloroso sentir a resistência de certas igrejas ortodoxas à mão estendida de João Paulo II! Sem confusões eclécticas houve passos de diálogo inter-religioso e ecuménico de grande alcance... Queira Deus consumir o que de bem (já) foi construído.

### Em conclusão

Este Papa chamou-se «João Paulo»: 'João' de uma leitura teológica, mística e espiritual da vida dos homens (e dos crentes em particular) em Deus; 'Paulo' dessa atitude peregrina (em dinâmica de nova evangelização), tanto por entre os irmãos na fé como em relação com os grandes problemas da humanidade, sempre apontando para Cristo, «único salvador do mundo, ontem, hoje e para sempre».

Rezamos pelo eterno descanso de João Paulo II e suplicamos que Deus dê à Igreja Católica e ao mundo um novo Sumo Pontífice ao ritmo do coração de Deus e dos outros homens.

A. Sílvia Couto

mundo - mesmo que ao arripio de superpotências de ocasião: soviéticos ou americanos - assumindo o seu papel histórico, pastoral e cívico.

À luz da doutrina social da Igreja, este Papa deu a possibilidade de ser conotado com o epíteto de 'progressista', pois as suas posições - tendo como principal sujeito a pessoa humana - não pactuavam com explorações, rótulos ou mesmo apropriações de qualquer ideologia. Denunciou a exploração capitalista ou a ditadura comunista.

GRUPO  
**OPTIVISÃO**

CONSULTAS ÀS QUARTAS-FEIRAS E SÁBADOS

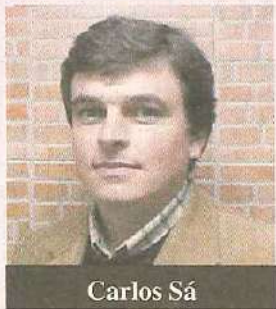
DESCONTO DE 15% SÓCIOS:

ACARF - CRUZ VERMELHA DE ALDREU - FORJÃES SPORT CLUBE



Loja OPTIVISÃO - FORJÃES - Cruzamento de Forjães (Ed. Café Novo) - Tel 253 877 428

**EDITORIAL**



Carlos Sá

Recentemente, a DECO, Associação de Defesa do Consumidor, divulgou um estudo por si realizado, segundo o qual quatro em cada dez parques infantis deveria encerrar por falta de condições de segurança.

De acordo com essa pesquisa, a maior parte dos acidentes registados em parques infantis (cerca de 4000/ano) resulta da má concepção e/ou manutenção dos mesmos, distribuindo-se a maior parte dos acidentes percentualmente pelos seguintes equipamentos: escorregas (61 %) e estruturas para trepar e rotativos (12 %).

Ora, dada a incidência de acidentes nestes locais e a existência de legislação específica sobre a matéria, incumbindo ao Instituto de Desporto de Portugal a missão de fiscalizar os equipamentos, não se percebe (bem vistas as coisas até se percebe!) por é que as autarquias continuam sem garantir todas as condições de segurança dos recintos por si criados.

Na verdade, e ainda de acordo com a mesma análise, continuam a existir baloiços sem o necessário espaço livre em redor, sustentados por correntes com os elos demasiado grandes, onde uma criança pode facilmente entalar-se, assentos em madeira em mau estado, partes metálicas não protegidas, aberturas no cimo das estruturas sem qualquer protecção e com alturas médias de 3 metros, aberturas não protegidas ao nível do solo, onde a criança pode ficar com a cabeça presa, a falta de

mecanismos nos balancés e molas para reduzir a sua velocidade e impedirem o forte impacto no solo, bem como a falta de superfícies de impacto absorventes.

Ora, numa altura em que às instituições particulares é exigido o cumprimento integral da legislação em matéria de parques infantis, o que leva muitas a evitar a sua construção ou a condicionar a aquisição dos equipamentos, dado o seu custo, poderia ser útil, pois não há memória de tal, a realização de uma vistoria às estruturas públicas do concelho, especificamente às de Forjães (Souto de S. Roque e Souto da Santa), e aos equipamentos em construção nos jardins de infância.

Terminada essa fase urge dar mais dois passos na protecção das crianças que utilizam esses espaços públicos, pois só assim se justifica a sua existência:

a) colocação de piso absorvente (cortiça + borracha, ou outro material específico similar) na zona de todos os equipamentos;

b) vedação de toda a área dos parques, condicionando o seu acesso por uma portinha, com fecho só acessível por adultos (altura).

Sabendo que a primeira proposta esbarra em questões orçamentais, pois o metro quadrado desse material ronda os 50 euros, pergunta-se: quanto ficou um metro de relva colocado nos dos 10 estádios do Euro 2004? A como sai o m2 do alcatrão colocado nas nossas auto-estradas? E aquelas lajes em pedra colocadas nas zonas "nobres" das localidades?... E cada painel publicitário (outdoor) que os partidos colocam na altura das campanhas?...

Não merecem as nossas crianças muito mais do que isso? Que valor é dispendido, pelo Serviço Nacional de Saúde quando um acidente acontece?

Bom, quanto ao segundo aspecto, e sem querer entrar em questões estéticas, pois aí a oferta e

soluções são variadíssimas, importa frisar a necessidade de os parques infantis públicos serem vedados, prendendo-se tal com duas ordens de grandeza: segurança e saúde.

Espera-se que a área onde o parque se encontra seja zona de recreio, onde a criança possa, livremente, correr, saltar, brincar, divertir-se... Os pais, nestes espaços, é suposto que deem asas aos filhos, não obstante o exercício de uma atenta vigilância, ainda por cima face ao anteriormente exposto. Ora, quando os parques se situam em zonas de muito movimento ou próximo de estradas, a sua delimitação ganha maior relevo. Primeiro, para se saber quem está no parque. Segundo, para ver quem entre e quem sai, evitando, assim, que a criança, na sua inconsciência, fuja para estrada ou vá com desconhecidos. Sem entramos alarmismos, refira-se que são conhecidos casos de raptos ou tentativas de abordagem a crianças feitas em parque infantis públicos.

Por questões de saúde, acrescentamos, porque, por exemplo, nas actuais condições, quer no Largo da Santa, quer em S. Roque, é frequente as estruturas do parque serem usadas por cães, que contra elas dejectam, e gatos, muito "apreciadores" da areia que rodeia os equipamentos.

Naturalmente que as crianças, nas suas brincadeiras, acabam por aí colocar as mãos, que levam à boca. São, pois, estes equipamentos, propiciadores de doenças, algumas delas com consequências bem nefastas.

Com tal, uma vedação com uma altura que não permitisse, por um lado, a entrada de animais e impedisse, por outro, que as crianças pudessem deixar a área sem o consentimento dos adultos (por isso deve existir apenas uma porta de entrada no local, com uma fechadura não acessível às crianças), seria uma mais valia em termos de segurança.

**5<sup>as</sup> JORNADAS CULTURAIS**  
FORJÃES

**Quarta-feira 29 de Junho 2005**

Lançamento do livro "Vila de Forjães: 15 anos de elevação a Vila 1989-2004", II Volume

Centro Cultural de Forjães -21h30

**A OBJECTIVA NÃO ENGANA**

As sinalética colocada na Av. Stª Marinha, conforme documentado na imagem, é digna de notícia neste jornal, pois é, ousamos dizer, "o último grito" em matéria de sinais de trânsito. Na verdade, e vendo que o Ensino Primário já há muito deixou

as Escolas Primárias Rodrigues Faria, as duas figuras presentes no sinal também partiram, à procura de melhor "poiso", pois este, apesar de protegido pela sombra de um chaparro, já só resta a memória.



"O Forjanense" e o concelho à distância de um clique

esposendeonline.com

Visite o nosso site. Dê-nos a sua opinião.  
Envie-nos as suas notícias. [www.acarf.pt](http://www.acarf.pt)

Xico de Oskarhamn/Sweedem, escreveu "Olá acarf! Eu como vosso leitor do jornal Forjanense adoro o vosso jornal. Estou dentro de tudo que se passa sobre a nossa vila de Forjães e concelho estou muito contente. Continuem para pôr a nossa vila mais dinâmica e moderna. Este mandato tem nestes ultimos feito muito. Tem que se ir devagar e todos juntos levaremos a nossa Vila-Forjães a um futuro moderno força. parabéns...

João Abreu, escreveu "Olá a todos! Gostava de, para além de congratular o criador do site, dar os meus parabéns à ACARF por ser uma associação voltada para as novas tecnologias (tem um site muito superior a outras associações que conheço). Pretendia ainda felicitar os dirigentes pelo BELO trabalho que têm vindo a desenvolver entre os quais as obras que estão a ser realizadas nas instalações da Creche e Centro de Convívio para idosos.

Antonio M. Vieira de Niterói, RJ, Brasil, escreveu, gostaria de manter contacto, via E-Mail, com aqueles, que como eu, nasceram nessa terra maravilhosa, da qual estou morrendo de saudades, já que este ano fiquei impossibilitado de aí comparecer, como venho fazendo todos os anos.

Visite Andar Modelo TLM. 967 089 803

edifício "monte branco" forjães

Sede: Rua Narciso Ferreira, 86 - sala 3 Esposende - 253 967 104 - 967 089 803

PROMOTOR Sector actual actividades imobiliárias lda

OPORTUNIDADES: Lotes com projecto aprovado em Forjães